INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

RELATÓRIO DE GESTÃO | 2019

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Sumário

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Sumário

04 1- Mensagem da Reitora

09 2 - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

16 3 - Governança, Estratégia e Alocação de Recursos

31 4 - Riscos, Oportunidades e Perspectivas

35 5 - Resultados e Desempenho da Gestão

76 6 - Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

94 7 - Anexos e Apêndices

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

1 - Mensagem da Reitora

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Este Relatório de Gestão apresenta à sociedade a sistematização, em linguagem visual e acessível, dos principais resultados obtidos pelo Instituto Federal de Brasília, ao longo do ano de 2019. Resultados que foram alcançados pela equipe de mais de 1400 servidores e colaboradores, que diuturnamente se dedicam ao seu fazer laboral. Importa destacar que este relatório foi liderado pela Diretoria de Orçamento e Planejamento que esteve incumbida por coletar, analisar, organizar e consolidar as informações, produzindo dados referentes aos dez campi e reitoria.

Todas as decisões e atividades desenvolvidas pelo Instituto Federal de Brasília têm como premissa o cumprimento da nossa missão que é "Oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da inovação, produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável, comprometidos com a dignidade humana e a justiça social. "

Ressalta-se que, em 2019, tivemos o processo de escolha dos novos dirigentes do IFB (reitor e diretores-gerais) ocorrido entre os meses de fevereiro e abril. O processo foi conduzido seguindo as orientações legais e processuais, sendo que a posse dos diretores-gerais dos dez campi foi em maio e a posse da nova reitora ocorreu em agosto, após a análise do processo pelo Ministério da Educação e pela Casa Civil. Portanto, o ano de 2019, foi um ano de transição para o IFB.

Outro marco importante foi a aprovação, pelo Conselho Superior, do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023) que é o documento norteador e integrador das ações desenvolvidas pelas unidades do IFB e que foi construído a muitas mãos e mentes. Neste documento estão definidos os objetivos estratégicos da instituição:

- Assegurar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica alinhados às necessidades de qualificação do mundo do trabalho
- Integrar o ensino, a pesquisa e a extensão
- Articular ações e parcerias interinstitucionais
- Implantar a Política de Avaliação Global
- Reduzir a evasão e a retenção de estudantes
- Desenvolver e manter pessoas
- Elaborar e executar plano diretor de infraestrutura
- Fomentar e aprimorar o uso da tecnologia da informação e comunicação

No que tange à transparência, temos orgulho da Plataforma IFB em números (http://ifbemnumeros.ifb.edu.br/), que foi desenvolvida com recursos humanos e financeiros próprios e que a cada ano tem se aprimorado a partir da inclusão de novos dados para que o usuário (interno e externo) possa conhecer mais sobre a instituição. Para além dessa plataforma, as reuniões do Conselho Superior são filmadas e disponibilizadas no canal do Youtube do IFB e as súmulas do Conselho Superior, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, dos Conselhos Gestores dos Campi e do Colégio de Dirigentes são publicizados na página institucional.

Com relação ao tema integridade, na função de reitora do Instituto Federal de Brasília (2019-2013), reconheço minha responsabilidade sobre a fidedignidade, precisão e completude das informações contidas neste Relatório de Gestão. Reconheço e referendo a metodologia utilizada pela equipe da Diretoria de Planejamento e Orçamento na preparação coletiva deste documento, que envolveu a participação de todas as unidades da instituição. Ademais, todo o processo de construção está registrado por meio de memorandos e de documentos compartilhados eletronicamente de forma a garantir a rastreabilidade das informações prestadas, ao mesmo tempo, que se automatiza e otimiza todo o processo de elaboração de um Relatório de Gestão. Declaro que este Relatório de Gestão está alinhado com a estrutura da decisão normativa, do Tribunal de Contas da União, quanto à integração das informações prestadas.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Principais avanços e conquistas em 2019

1. Emendas Parlamentares

Com a renovação da gestão do IFB e também de parte do nosso parlamento em função das eleições de 2018, fomos até o Congresso Nacional apresentar o IFB – quantidade de unidades no Distrito Federal, resultados que entregamos para a comunidade, número de estudantes, estrutura educacional. Aproveitamos a oportunidade para apresentar um portfólio de projetos no qual cada parlamentar pudesse se identificar e, em havendo interesse, apoiar com emendas individuais e de bancada. Felizmente tivemos a indicação tanto de emenda da bancada quanto de algumas emendas individuais, totalizando R$ 11.450.000,00 (onze milhões, quatrocentos e cinquenta mil reais) com investimento e R$ 150.00,00 (cento e cinquenta mil reais) com custeio, o que irá possibilitar o avanço em três frentes: 1) ampliação da infraestrutura existente, 2) melhoria no atendimento dos estudantes e das empresas juniores e 3) fortalecimento de projetos para atendimento de comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica a partir da qualificação profissional.

2. Desenvolvimento de pessoas

Aprovamos a Política Institucional de Qualidade de Vida no Trabalho do Instituto Federal de Brasília e promovemos o Prêmio Caça Talentos no qual os servidores eram indicados pelos seus pares por alguma qualidade ou habilidade profissional, principalmente àquelas relacionadas às competências socioemocionais. Pactuamos também mais uma turma de mestrado com o Instituto Politécnico de Santarém para qualificar nossos servidores e incentivamos a participação em diversos cursos gratuitos de capacitação e de desenvolvimento de pessoas, tendo em vista a contínua redução orçamentária que vivenciamos.

3. Pesquisa e Extensão

Na pesquisa avançamos com a criação de mais um curso de especialização lato sensu (Governança Territorial para o Desenvolvimento Sustentável), em parceria com a Fiocruz. Conseguimos também a aprovação de novas bolsas de iniciação científica por meio da FAPDF.
Na extensão fortalecemos vínculo com parceiros que se tornaram demandantes e/ou apoiadores de projetos do IFB. Um dos exemplos é a parceria dos campi CSSB e CPLA com a EMATER e SENAR-DF na promoção de iniciativas para mulheres e produtores rurais. Outro exemplo foi a encomenda realizada pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos que solicitou a produção de um vídeo documentário sobre a erradicação do trabalho escravo. A Secretária de Saúde do DF solicitou curso de formação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), para os servidores que atuam, principalmente, no primeiro atendimento ao paciente. Na área tecnológica firmamos parceria com a Apple, via MCTIC, para formar profissionais aptos a desenvolverem aplicativos utilizando a linguagem para dispositivos IOS.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

4. Ensino

Cinco novas ofertas de cursos foram aprovados no IFB: Curso técnico em desenvolvimento de sistemas educacionais integrado ao ensino médio; Curso técnico em segurança do trabalho integrado ao ensino médio, curso técnico em meio ambiente integrado ao ensino médio, curso superior de tecnologia em design de produto e curso superior de tecnologia em hotelaria.

Também regulamentamos as diretrizes para a Educação a Distância, as diretrizes indutoras para a oferta de Técnicos Integrados ao Ensino Médio e as atividades complementares.

A cada ano tem aumentado o número de inscritos nos processos seletivos para estudar no IFB. O número de vagas ofertadas para cursos técnicos, de graduação e pós-graduação foi superior a 5,5 mil novas vagas. Além disso, foram ofertadas mais de 1500 vagas em cursos de formação inicial e continuada, que são cursos de qualificação profissional. A quantidade de inscritos nos processos seletivos superam a marca de 20 mil candidatos.

O IFB cumpre um importante papel social ao ser instituição autorizada pelo MEC para proceder com a verificação documental e a certificação do Exame Nacional para Certificação de Competência de Jovens e Adulto, sem para isso receber qualquer auxílio financeiro.

5. Protagonismo Estudantil

Soma-se à educação profissional ofertada pelo IFB, outras atividades consideradas importantes para a formação cidadã, crítica e emancipadora dos nossos estudantes. Neste contexto, todos os anos oferecemos um rol de possibilidades e oportunidades visando atender diferentes perfis de estudantes. Podemos destacar o incentivo ao esporte, por meio dos Jogos do IFB assim como da participação na etapa nacional dos Jogos dos Institutos Federais que ocorreu em Vitória/ES. Lançamos editais para que os estudantes possam fazer visitas técnicas em outras instituições, e intercâmbio para cursar um semestre letivo no exterior.

O protagonismo estudantil passa também pelo fortalecimento das empresas juniores e empresas jovens do IFB e pela atuação dos estudantes em atividades de prática profissional. Este é o caso da nossa parceria com a Junior Achievement que levou nossa miniempresa em 2019 a ser premiada em São Paulo em evento da Dell. Outro exemplo foi o convite feito pela UNB para que os estudantes do curso técnico e tecnológico em eventos pudessem atuar na cerimônia de colação de grau. Nos próprios eventos do IFB privilegiamos e incentivamos a participação dos estudantes na organização e execução em diversas frentes de trabalho, como por exemplo, logística de transporte, cerimonial, credenciamento, gestão de resíduos, filmagens e entrevistas, entre outros.

6. Infraestrutura

Em relação às obras, em 2019, foi inaugurado no Campus Planaltina o bloco de residência feminino e rampas de um dos prédios. No Campus Samambaia, foi iniciada a execução de adequação de acessibilidade. Na Reitoria iniciou-se a reforma de dois andares e dos elevadores.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

No Campus Recanto das Emas foi construído o auditório.

No Campus Brasília foi realizada a troca de calhas central do ginásio de Brasília e, elaborados projetos de reuso de água em São Sebastião.

Quanto a infraestrutura de TIC, novos equipamentos foram adquiridos de forma a iniciar a atualização do parque tecnológico do IFB.

7. Comunicação Institucional

A comunicação e a defesa da marca institucional são ações que caminham juntas. Já alguns anos observa-se o crescimento pelo interesse nas redes sociais e a influência que cada postagem causa em públicos distintos. As redes sociais se transformaram em instrumentos de comunicação ativa e de formação de opinião. O IFB vem se adaptando à nova realidade e além do seu portal conta também com um canal no youtube, uma conta no instagram, no facecook, no twitter e no flickr. Tudo isso para que possamos comunicar de maneira rápida, eficiente e atendendo diversos públicos.

A interlocução com as mídias tradicionais (TV, Rádio e Jornal) resultou no ano de 2019 em 288 inserções, sendo todos de mídias espontâneas. Do total 164 foram notícias em sites da internet, 85 em jornais impressos e eletrônicos, 29 entrevistas para a TV e 10 entrevistas para rádio.

Convido você para a leitura do nosso Relatório de Gestão e, a partir dele conhecer um pouco melhor sobre as ações desenvolvidas pelo Instituto Federal de Brasília e a devolutiva que é dada para a sociedade brasileira dos recursos investidos para a educação pública e de qualidade.

INSTITUTO
FEDERAL
Brasília

2 - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do IFB está aprovada pela Resolução CS-IFB 001/2017 e cuja organização visa o cumprimento dos objetivos institucionais, principalmente, o ensino, a pesquisa e a extensão.

A estrutura é composta pela reitoria, cinco Pró-Reitorias, três Diretorias Sistêmicas e quatro órgãos de assessorias ligadas ao gabinete. O IFB possui dez campi em diferentes regiões administrativas do Distrito Federal que são conduzidos por Diretores-Gerais.

Com relação às instâncias colegiadas destacam-se o Conselho Superior, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Colégio de Dirigentes, o Comitê de Governança Digital, o Conselho Editorial, os colegiados de cursos e diversos fóruns que atuam com temas específicos.

Missão

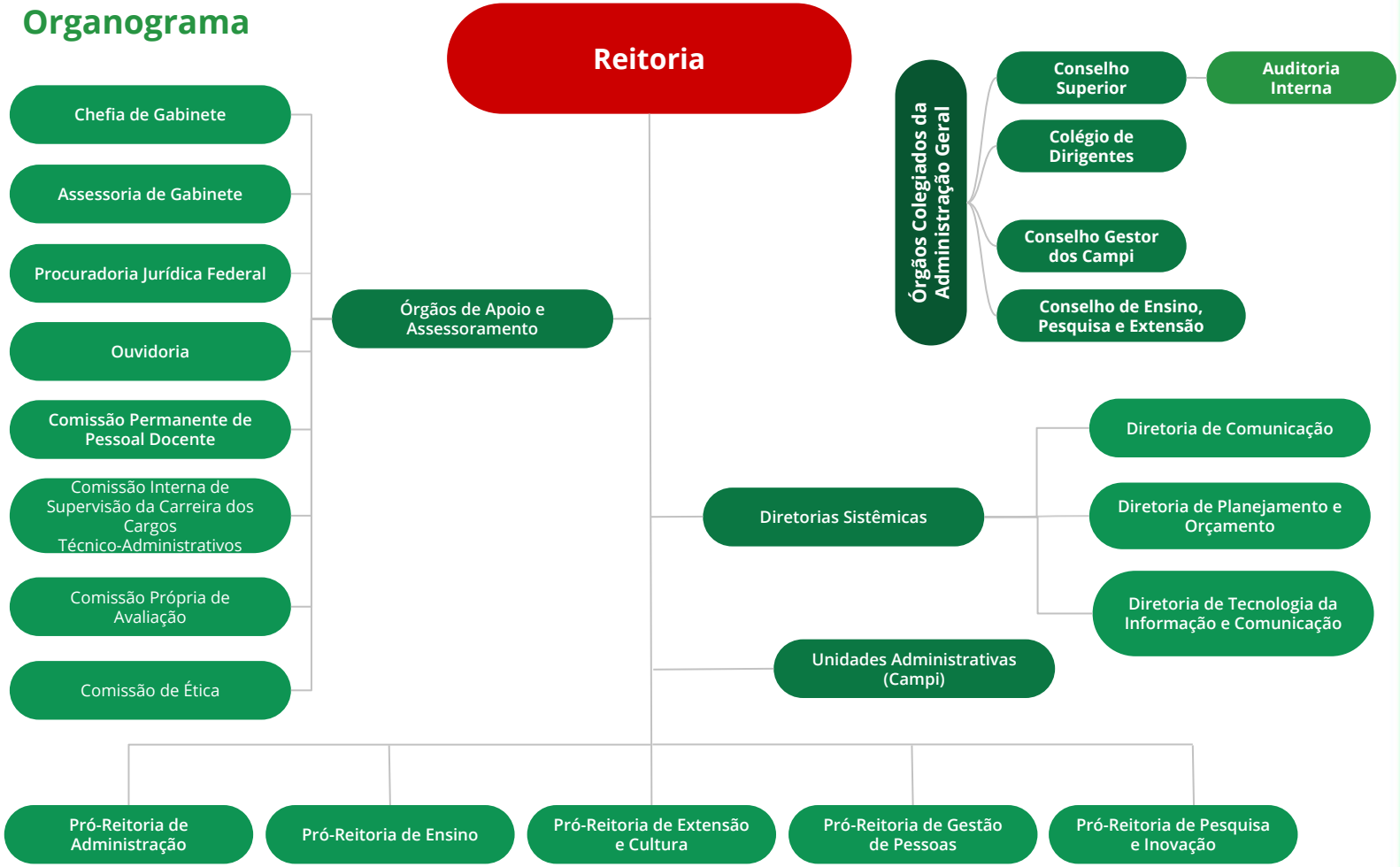
Oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da inovação, produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável, comprometidos com a dignidade humana e a justiça social.

Visão

Consolidar-se no DF como instituição pública de excelência em Educação Profissional e Tecnológica, pesquisa aplicada e extensão, ofertante de formação inovadora, inclusiva, pautada no respeito à diversidade e à sustentabilidade, de forma integrada com a sociedade.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Organograma



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Pró-Reitores , Diretores Sistêmicos e Assessores

Rodrigo Maia Dias Ledo
Pró-Reitor de Administração

Sandra Maria Branchine
Diretora de Comunicação

Yvonete Bazbuz da Silva Santos
Pró-Reitora de Ensino

Rodrigo Alfani
Diretor de Planejamento e Orçamento

Paulo Henrique Sales Wanderley
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Bruno Nepomuceno de Oliveira
Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

José Anderson de Freitas Silva
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Felipe Oliveira De Angelis
Assessor de Gabinete

Giovanna Megumi Ishida Tedesco
Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Cristiane Batista Salgado
Chefe de Gabinete

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Diretores Gerais dos *campi*

Patrícia Albuquerque de Lima
Campus Brasília

Germano Teixeira Cruz
Campus Recanto das Emas

Ricardo Frangiosi de Moura
Campus Ceilândia

Gervásio Barbosa Soares Neto
Campus Riacho Fundo

Giano Luís Copetti
Campus Estrutural

Paulo Henrique Silva Ribeiro
Campus Samambaia

Rômulo Ramos Nobre Júnior
Campus Gama

Robson Caldas de Oliveira
Campus São Sebastião

Nilton Nélio Cometti
Campus Planaltina

Leonardo Moreira Leodido
Campus Taguatinga

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Ambiente Externo

Ao longo do processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFB (2019-2023) foram identificadas as oportunidades e ameaças que impactam a instituição. Abaixo elencam-se os seis fatores com maior peso em cada categoria, obtidos à partir da construção da matriz swot.

Oportunidades

- Parcerias com instituições públicas e privadas da região e internacionais
- Momento político desafiador
- Pensar na oferta de novos cursos
- Investir em pesquisa, desenvolvimento e inovação
- Demanda crescente por qualificação profissional
- Orientar para o trabalho

Ameaças

- Cortes orçamentários
- Momento político difícil
- Futuro incerto
- Concorrência (Sistema S e Privadas)
- Segurança insuficiente
- Localização dos campi

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Modelo de Negócios do IFB

Principais Parceiros

Ministério de Relações Exteriores,Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ,Organização IberoAmericanos (OEI),Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal -SEEDF,MOAB - Movimento Orgulho Autista Brasil,EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF,Presidência da República - PR,SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural,CETEFE – Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial,Fundação Brasil Meu Amor,Universidade de Brasília – UnB / FUB,Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – IBRAM-DF,MOVIN – Movimento para Inclusão,Instituto Rede Mulher Empreendedora - RME,Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil - SRRFO,EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária,IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional,Brasília Estágios,CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola,IEL - Instituto Euvaldo Lodi,Employer Super Estágios,UP Estágios,Senado Federal,CAESB - Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal

Atividades

Oferta de cursos Técnicos de Nível Médio na forma Integrada, Concomitante e Subsequente; oferta de cursos de Educação de Jovens e Adultos articulados à Formação Profissional; oferta de cursos de Qualificação Profissional como Formação Inicial e Continuada; oferta de cursos de Graduação (Tecnologia, Bacharelado e Licenciatura); oferta de cursos de Pós-Graduação lato e stricto sensu. Visando qualificar estes processos, a instituição oferta possibilidade de participação em Projetos de Ensino, Pesquisa (básica e aplicada) e Extensão, Monitoria, Visita Técnica, incentivo à inovação, transferência de tecnologia, Eventos, Programa de Auxílios Estudantis, dentre outros.

Principais Recursos

Corpo docente, corpo técnico, corpo discente e atores externos (p.ex. avaliadores ad hoc, parceiros em projetos, dentre outros); infraestrutura (laboratórios, biblioteca, ginásio, refeitório, salas de aula, espaço de convivência, moradia estudantil, etc); insumos (materiais e equipamentos para desenvolvimento de aulas e projetos); recurso para atendimento ao estudante visando permanência e êxito (bolsas, incentivo à participação em eventos, dentre outros).

Estrutura de Custos

Pessoal e encargos; Funcionamento (custeio e investimento) Expansão (investimento); Auxílios estudantis (custeio); Capacitação (custeio); Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica (custeio e investimento); Publicidade (custeio); EaD (custeio e investimento).

Missão

Oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da inovação, produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável, comprometidos com a dignidade humana e a justiça social.

Relacionamento com Clientes

O relacionamento do IFB com seus públicos se materializa a partir das ações de atendimento ao estudante, desenvolvidas diretamente por setores específicos dos campi, assim como pelas atividades em que há representatividade de membros da comunidade. Além disso, a interação com os públicos estratégicos da instituição também se desenvolve mediante acordos de cooperação técnica, atividades pertinentes ao jornalismo e à atualização constante dos canais de comunicação oficiais – bem como pelo diálogo possibilitado por esses canais –, e aquelas relativas à criação de campanhas publicitárias pela comunicação do próprio Instituto ou por empresa contratada pela instituição para essa finalidade.

Segmentos de Clientes

Públicos internos: Servidores do IFB; Alunos (alunos dos cursos do IFB, estagiários e bolsistas; entidades estudantis); Colaboradores. Públicos externos: Egressos do IFB; Alunos em potencial; Instituições de ensino em que estão matriculados alunos em potencial; Imprensa; Outros públicos que integram a comunidade externa (sociedade civil; parceiros em potencial; organizações parceiras; Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; familiares dos alunos; fornecedores; pesquisadores e extensionistas; entidades sindicais).

Canais

Boletim Informa, Boletim Interno, murais de avisos nas unidades do IFB, mural de avisos do SUAP, E-Ouv, E-Sic, Mídias Sociais e site do IFB.

Fontes de Receita

Lei Orçamentária Anual; Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); Termos de Execução Descentralizada (TEDs); Emendas parlamentares e Arrecadação própria (produtos agropecuários, multas de biblioteca, multas e juros previstos em contrato, serviços de alimentação, indenizações, taxa de inscrição em processo seletivo/concurso público).

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

3 - Governança, Estratégia e Alocação de Recursos

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento norteador do planejamento estratégico das Instituições de Educação Superior (IES). Nele estão definidos a missão, a visão, os valores e as estratégias da instituição com a finalidade de atingir seus objetivos e metas para um período de cinco anos. Sua estrutura é definida por meio do Decreto nº 9.235/2017, e serve de guia para a elaboração do planejamento institucional. O PDI tem por finalidade orientar a avaliação institucional e de cursos superiores, bem como o direcionamento que a IES precisa seguir.

Conforme definido na Lei nº 11.892/2008, os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi; portanto devem ter um PDI, requisito imprescindível para reconhecimento e avaliação de cursos superiores e da própria instituição.
Em sua primeira edição, o PDI 2009/2013 foi construído pela comunidade no momento de criação da instituição, vigorou no período de 2009 a 2013 e teve por finalidade nortear o planejamento da instituição na sua fase de implantação.

Na sua segunda edição, o PDI 2014/2018 foi elaborado pela comunidade no ano de 2013, e revisado em 2016. Teve a finalidade de orientar o planejamento institucional com vistas à consolidação da instituição no Distrito Federal e na Rede Federal.

Em sua terceira edição, o PDI 2019/2023 (Vigente) e suas ações setoriais estão focadas no atendimento dos objetivos estratégicos e no alcance da visão institucional para o próximo quinquênio. O processo de construção do PDI aconteceu no segundo semestre de 2018, sendo apreciado e aprovado pelo Conselho Superior em 15 de julho de 2019, por meio da Resolução nº 024/2019.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Principais Etapas de Construção do PDI 2019-2023

08/06/18

Etapa 1

Apresentar a proposta de metodologia no colégio de dirigentes

de 20/08/2018 a 24/08/2018

Etapa 2

Constituir a comissão central e de planejamento estratégico

de 07/08/2018 a 31/08/2018

Etapa 3

Realizar o diagnóstico da situação atual da instituição

05/09/2018

Etapa 4

Constituir as comissões locais e temáticas

de 08/10/2018 a 28/11/2018

Etapa 5

Realizar encontros com a comunidade para discutir e construir o novo PDI

de 05/11/2018 a 14/01/2019

Etapa 6

Compilar os textos do PDI com base nas discussões realizadas nos encontros com a comunidade

de 15/02/2019 a 28/02/2019

Etapa 7

Submeter a proposta inicial de minuta à comunidade acadêmica

de 01/03/2019 a 10/03/2019

Etapa 8

Analisar as proposições e construção da minuta final

de 11/03/2019 a 15/04/2019

Etapa 9

Submeter a versão final para apreciação do Conselho Superior

maio/2019

Etapa 10

Aprovar o PDI 2019/2023 do IFB

maio/2019

Etapa 11

Publicar PDI

julho/2019

Etapa 12

Atualizar ferramentas de monitoramento do PDI 2019-2023

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Objetivos Estratégicos e Táticos do PDI 2019-2023

Resultados

Assegurar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica alinhados às necessidades de qualificação do mundo do trabalho

Estabelecer, no IFB, instâncias de interlocução com os setores produtivos do DF, entorno e comunidade, com vistas a agilizar as definições de ofertas de cursos dos diversos níveis e modalidades de Educação Profissional e Tecnológica (EPT): formação inicial e continuada, ensino médio integrado, PROEJA, cursos de graduação e de pós-graduação.

Integrar o ensino, a pesquisa e a extensão

Criar estratégias de fortalecimento para a integração entre os processos de ensino, pesquisa e extensão com articulação dos sujeitos envolvidos com o trabalho do IFB - gestores, docentes, discentes, comunidade - nos processos de ensino, pesquisa e extensão.

Processos Internos

Articular ações e parcerias interinstitucionais

Aumentar as oportunidades de capacitação, qualificação, estágios e intercâmbio para os estudantes e servidores, bem como consolidar a ideia de rede interna e externa

Implantar a Política de Avaliação Global

Implantar e implementar o Sistema de Avaliação Global das Práticas de Gestão do IFB.

Reduzir a evasão e a retenção de estudantes

Desenvolver políticas que serão constituídas por equipes que tratem das dimensões individuais, institucionais e sociais.

Pessoas e Tecnologia

Desenvolver e manter pessoas

Desenvolver pessoas da instituição atendendo as políticas nacionais de gestão de pessoas, tendo em vista, o desenvolvimento, a qualificação, a qualidade de vida do servidor.

Elaborar e executar plano diretor de infraestrutura

Promover a ampliação e a melhoria da infraestrutura do IFB.

Fomentar e aprimorar o uso da tecnologia da informação e comunicação

Oferecer recursos inovadores de tecnologia da informação para atender a comunidade do IFB.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Mapa Estratégico

Missão

Oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da inovação, produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável, comprometidos com a dignidade humana e a justiça social.

Visão

Consolidar-se no DF como instituição pública de excelência em Educação Profissional e Tecnológica, pesquisa aplicada e extensão, ofertante de formação inovadora, inclusiva, pautada no respeito à diversidade e à sustentabilidade, de forma integrada com a sociedade.

Valores

Ética; Educação como bem público gratuito e de qualidade; Formação crítica, emancipatória e cidadã; Gestão democrática: transparência, participação, autonomia, pluralismo e integração; Respeito à diversidade e à dignidade humana; Promoção da inclusão; Inovação; Sustentabilidade econômica e socioambiental.

Resultados

- Assegurar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica alinhados às necessidades de qualificação do mundo do trabalho
- Integrar o ensino, a pesquisa e a extensão

Processos Internos

- Articular ações e parcerias interinstitucionais
- Implantar a Política de Avaliação Global
- Reduzir a evasão e a retenção de estudantes

Pessoas e Tecnologia

- Desenvolver e manter pessoas
- Elaborar e executar plano diretor de infraestrutura
- Fomentar e aprimorar o uso da tecnologia da informação e comunicação

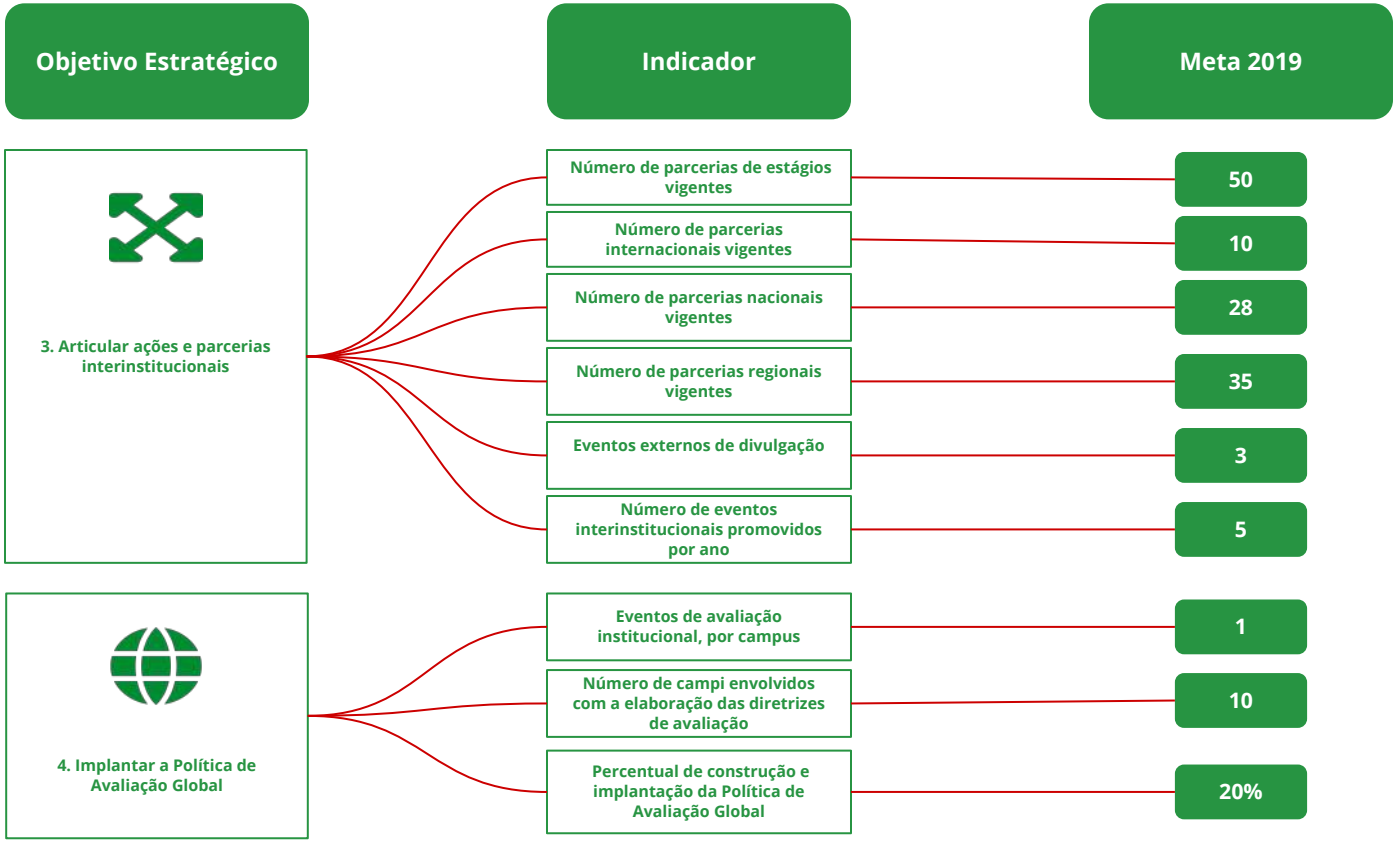
INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Metas Definidas para o Ano de 2019

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta 2019
1. Assegurar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica alinhados às necessidades de qualificação do mundo do trabalho	Número de campi ofertando ensino médio integrado por ano	10
	Número de campi ofertando PROEJA por ano	8
	Número de eventos em articulação ao mundo do trabalho, por campus	1
	Percentual de alunos matriculados licenciatura / formação docente, por campus	20%
	Percentual de alunos matriculados PROEJA, por campus	15%
	Percentual de alunos matriculados técnico de nível médio, por campus	50%
2. Integrar o ensino, a pesquisa e a extensão	Índice de projetos e programas articulados com ensino, pesquisa e extensão	40%
	Número de editais conjuntos ensino, pesquisa e extensão	3
	Número de seminários, feiras, fóruns e congressos articulados com ensino, pesquisa e extensão	20

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Metas Definidas para o Ano de 2019



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Metas Definidas para o Ano de 2019

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta 2019
4 Implantar a Política de Avaliação Global	Índice de execução do orçamento de Assistência ao Educando	100%
	Índice de execução do orçamento do NAPNE	100%
	Número de eventos de planejamento orçamentário e participativo, por campus	1
	Fórum institucional para discussão de políticas internas	10
	Número conferências de avaliação do PDI	0
	Número de eventos por unidade administrativa relacionados à Gestão Democrática	5
5 Reduzir a evasão e a retenção de estudantes	Índice de eficiência acadêmica	35%
	Percentual de alunos evadidos	<60%
	Percentual de alunos retidos	<20%

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Metas Definidas para o Ano de 2019

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta 2019
5. Reduzir a evasão e a retenção de estudantes	Número de conselhos gestores implantados com minimamente três reuniões ordinárias anuais	10
	Aumento percentual de acessos às redes sociais e ao portal do IFB	5%
	Número de campi que permite a oferta de verticalização	10
	Percentual de doutores em função dos docentes em efetivo exercício	31%
	Percentual de egressos que atuam no mercado de trabalho formal dentro de sua área de formação	20%
	Percentual de docentes com formação pedagógica	65%
6. Desenvolver e manter pessoas	Indicador de absenteísmo	18%
	Índice de participação de servidores em eventos de capacitação	20%
	Índice de qualificação dos servidores no ano (Docente)	2%
	Índice de qualificação dos servidores no ano (TAE)	5%

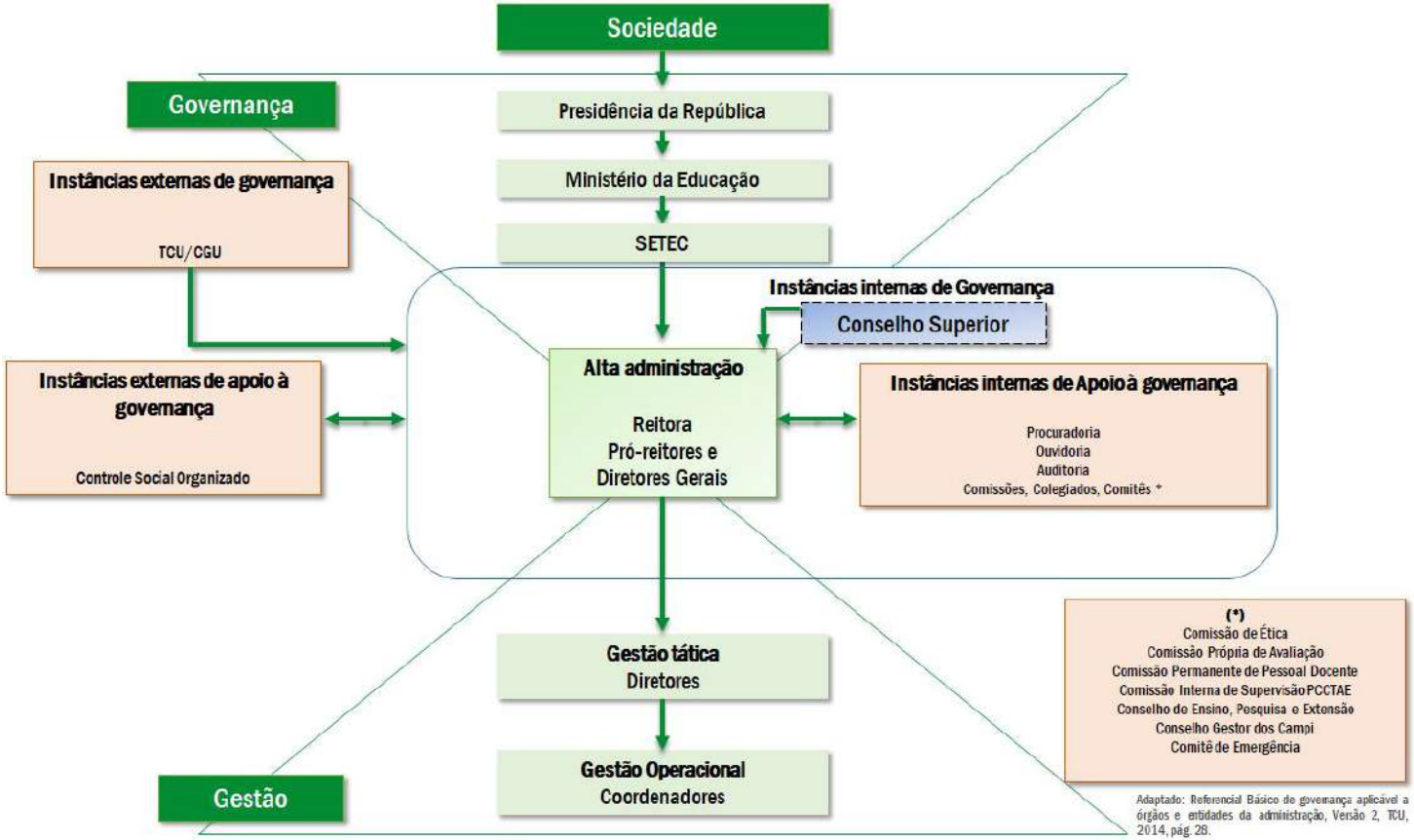
INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Metas Definidas para o Ano de 2019

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta 2019
7. Elaborar e executar plano diretor de infraestrutura	Percentual de execução do plano	40%
8. Fomentar e aprimorar o uso da tecnologia da informação e comunicação	Percentual de processos administrativos e acadêmicos informatizados	100%
	Atualizar o parque tecnológico do IFB	20%

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

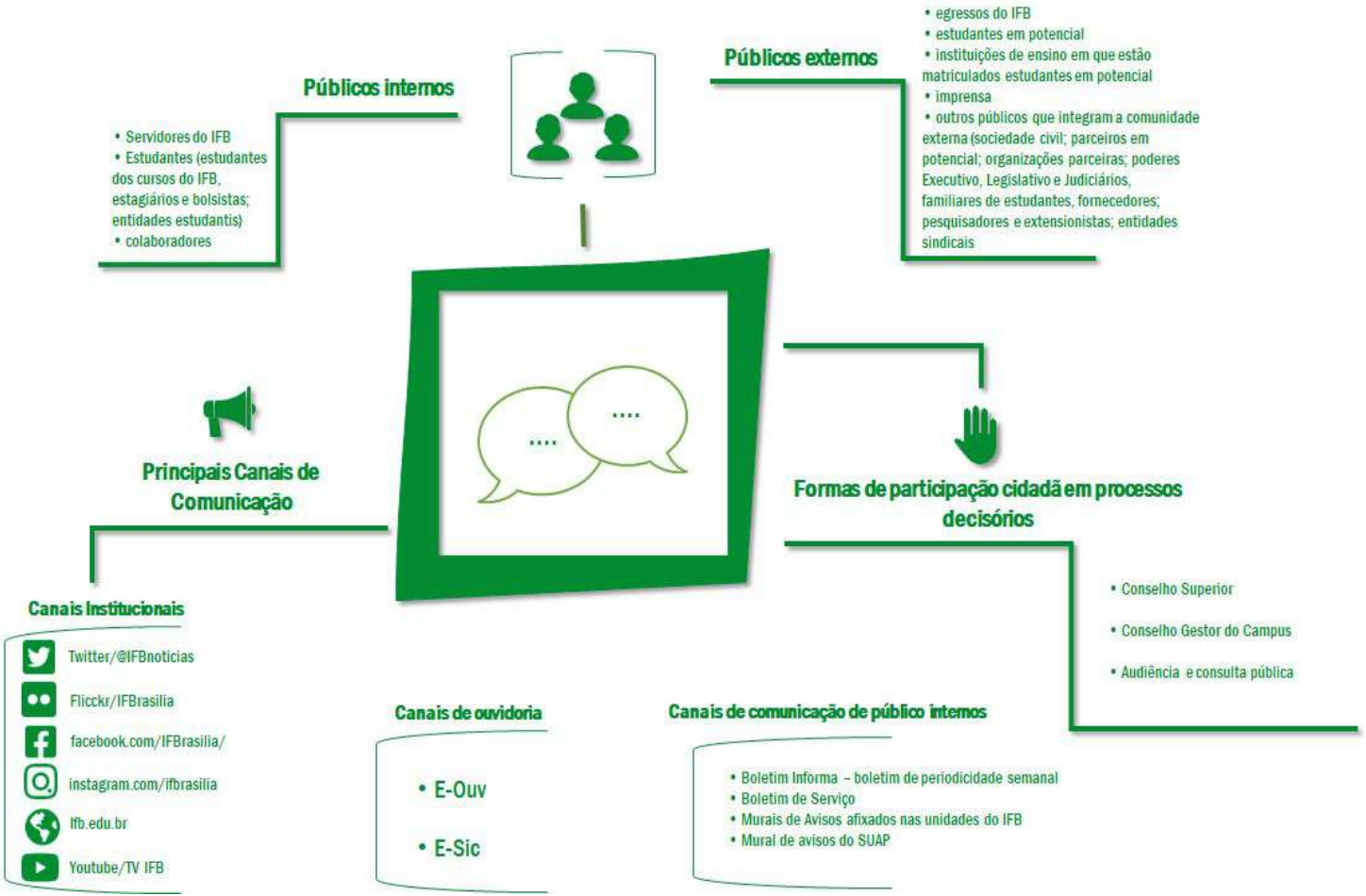
Modelo de Governança



Adaptado: Referencial Básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração, Versão 2, TCU, 2014, pág. 28.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Canais de Comunicação e Público Estratégico



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Mecanismo de Transparência Ativa

Plataforma IFB em Números

Criado em agosto de 2015, o IFB em Números já é referência no quesito transparência pública. Em 2016, a plataforma venceu o 4º Concurso de Boas Práticas da CGU, organizado pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle (MTFC), na categoria "Promoção de transparência ativa e/ou passiva".

O usuário pode navegar por meio de abas, selecionando módulos de informação, período de análise e indicadores a serem exibidos. Além disso, permite a extração do banco de dados, dando liberdade ao usuário para que ele possa utilizá-los em sua própria análise.

Atualmente estão disponíveis sete módulos de informações, quais sejam:

Ensino

Pesquisa

Extensão

Orçamento

Servidores

Ouvidoria

Mundo do Trabaho

A plataforma pode ser acessada pelo endereço: http://ifbemnumeros.ifb.edu.br/

Plano de Dados Abertos (2018 - 2020)

O plano de Dados Abertos (PDA) é o documento orientador para as ações de implementação e promoção de abertura de dados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), obedecendo a padrões mínimos de qualidade, com o intuito de facilitar a compreensão e a reutilização das informações. É ele quem estrutura o planejamento referente à implantação e racionalização dos processos de publicação de dados abertos do IFB e tem como propósito publicizar as ações e estratégias organizacionais que nortearão as atividades da abertura de dados, no âmbito do IFB, de forma institucionalizada e sistematizada pelo período de dois anos, em conformidade com a legislação vigente, a qual trata sobre a construção do PDA pelas instituições públicas.

O plano de Dados Abertos (2018-2020) do IFB pode ser acessado em sua íntegra no seguinte endereço: http://diretorios.ifb.edu.br/diretorios/907/arquivos/download/PN_04_INSTITUIR_O_PLANO_DE_DADOS_ABERTOS_NO_IFB.pdf

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Ouvidoria

A Ouvidoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), instituída em 2012 como instrumento para a participação social, tem o papel de receber e dar tratamento às manifestações dos cidadãos a respeito dos serviços prestados pela instituição.

A Ouvidoria é uma instância de controle e participação social responsável por interagir com os usuários, com o objetivo de aprimorar a gestão pública e melhorar os serviços oferecidos, garantindo os procedimentos de simplificação dos processos necessários a esses serviços. Dentro da estrutura administrativa organizacional da Ouvidoria do IFB encontra-se o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), instituído também em 2012, que possibilita o gerenciamento dos pedidos de acesso à informação, nos termos da Lei de Acesso à Informação.

O público atendido pela Ouvidoria do IFB engloba a comunidade interna, composta por estudantes, servidores e colaboradores, e a comunidade externa, formada principalmente por potenciais estudantes, sociedade civil e mercado local interessados na formação profissional ofertada pela instituição.

Os números de demandas e pedidos de acesso à informação podem ser acessados na íntegra dentro do Relatório Anual da Ouvidoria - 2019 no Portal do IF.

Toda a legislação que orienta as ações no âmbito das ouvidorias federais pode ser acessada em: http://www.ouvidorias.gov.br/ouvidorias/legislacao

As normas sobre Acesso à Informação são a Lei de Acesso à Informação - LAI (Lei n. 12.527/2011) e o Decreto que regulamenta a LAI (Decreto n. 7.724/2012).

A Controladoria-Geral da União disponibiliza painéis de acompanhamento dos números relacionados às Ouvidorias e Acesso à Informação:

Painel Resolveu? (Ouvidorias)

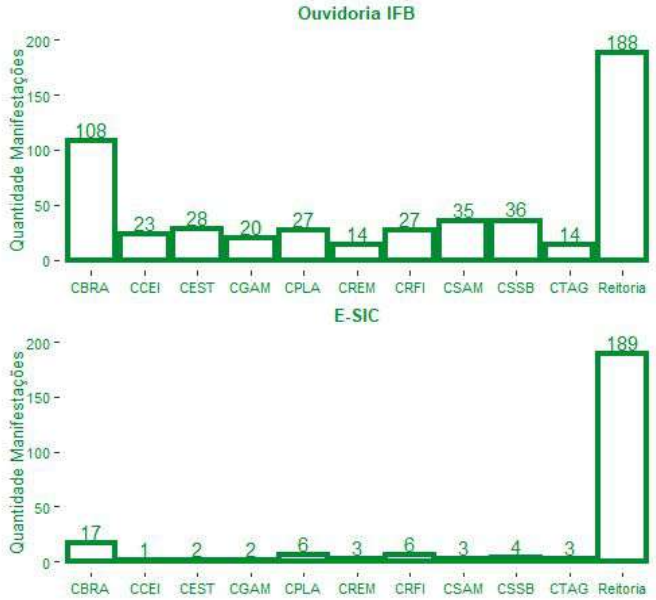
Painel Lei de Acesso à Informação

Canais de Comunicação da Ouvidoria

A Ouvidoria do IFB e o Serviço de Informação ao Cidadão possibilitam as manifestações através do Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação .

Através dessa plataforma, o cidadão pode enviar manifestações de ouvidoria (denúncia, elogio, reclamação, solicitação de providências, sugestão ou pedido se simplificação de serviço público), e também pode fazer pedidos de acesso à informação. A Ouvidoria do IFB permite ainda a manifestação presencial, mediante agendamento. Todas as informações estão no Portal do IFB.

Ouvidoria em Números



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Auditoria Interna

A Auditoria Interna do Instituto Federal de Brasília foi instituída pela Resolução – RIFB nº 28, de 18 de novembro de 2009, de acordo com o art. 74 da Constituição Federal, Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, e Decreto n°3.591, de 06 de setembro de 2000. À época, chamava-se Unidade de Auditoria Interna (UNAI). Com a Resolução – RIFB nº 22, de 15 de julho de 2011, passou a denominar-se Núcleo de Auditoria Interna – NAIN e, em 2017, por meio da Resolução nº 01, de 08 de fevereiro de 2017, que aprova a estrutura organizacional do IFB, passou a se denominar Auditoria Interna – Audin.

A Audin está vinculada ao Conselho Superior, sendo vedado delegar a vinculação a outro órgão inferior. Essa vinculação tem por objetivo proporcionar à área de Auditoria Interna um posicionamento suficientemente elevado, de modo a conferir-lhe independência no desempenho de suas atribuições, assim como o acesso livre, amplo e irrestrito a todas as áreas da instituição. Por ser a unidade de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, a Audin do IFB é responsável pela terceira linha de defesa da instituição, como também na prestação de apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito do IFB, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União. Consequentemente, a Auditoria Interna se sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição, nos termos do artigo 15, do Decreto 3.591/2000, além de seguir o Manual de Orientações Técnicas de Auditoria Interna do Executivo Federal (MOT).

Sobre as atividades realizadas pela auditoria interna, elas são planejadas no ano anterior e materializadas por meio do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), o qual é encaminhado para manifestação da Controladoria-Geral da União e, após, para o Conselho Superior do IFB aprovar. Após encerrar o exercício ao qual o PAINT corresponde, a Auditoria Interna elabora o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna, no qual faz o relato das atividades executadas do PAINT e a situação das recomendações. Ao final de cada auditoria é realizada uma reunião de busca conjunta de soluções com os gestores envolvidos. Após sair a versão final do relatório, ele é encaminhado às áreas auditadas, concomitantemente disponibilizado no Sistema de Gestão Integrado – SGI, no qual é feito o acompanhamento das recomendações e também publicado no portal do IFB no endereço: https://www.ifb.edu.br/index.php/institucional/institucional/665.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

4 - Riscos, Oportunidades e Perspectivas

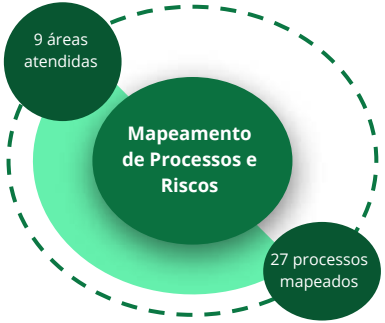
INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Gestão de Riscos

Passado

O mapeamento e a gestão de processos nos setores público e privado são mecanismos de transparência, controle e organização. Fluxos claros contribuem decisivamente para uma melhor fluidez na tramitação processual, bem como auxiliam na eficiência e na otimização da gestão dos fluxos do setor e da Instituição como um todo. Sabendo disso, desde 2011 o IFB investe em ações de mapeamento de processos, e mantendo esse foco, em 2017, foi lançado um edital de pesquisa aplicada com o objetivo de selecionar uma proposta de metodologia para mapeamento de fluxo de processos e detecção de seus respectivos riscos para serem aplicados no âmbito do IFB.

A proposta selecionada "Gerenciamento de processos organizacionais do IFB" teve como principal objetivo identificar e mapear os principais processos dos setores da Reitoria e ao término do trabalho, atendendo o previsto, houve a entrega dos seguintes produtos: mapeamento dos principais processos indicados pelas áreas contempladas (27 processos), relatório de riscos contendo medidas mitigadoras e um plano de revisão e atualização desses processos e seus riscos.



Presente

CPA

Na Autoavaliação Institucional coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), ocorre a realização de um processo participativo, democrático e com ênfase na avaliação dos processos de gestão administrativa e pedagógica, tendo em vista o processo de autoconhecimento da instituição, destacando seus pontos fortes e detectando suas dificuldades e problemas, possibilitando, assim, a tomada de decisão de forma assertiva. A autoavaliação do IFB conta com a participação dos técnicos, docentes e discentes dos cursos de graduação mantidos pela Instituição. Nesse processo são considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, as tendências, os riscos e as oportunidades para a Instituição e para o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas de oferta e de demanda. O resultado da avaliação no IFB baliza a determinação dos rumos institucionais de médio prazo.

Revisão PDI

O processo de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI é conduzido por comissões, que utilizam a Matriz SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) por meio de formulário eletrônico para que a comunidade (docentes, discentes, técnicos-administrativos) opine sobre o que ela identifica como Forças, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades relacionadas à instituição. Neste processo, também são identificados possíveis riscos.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Auditoria Interna

A Auditoria Interna é uma das instâncias de integridade dentro da instituição, sendo assim, realiza suas atividades de forma independente, exercendo o papel de assessoramento da administração voltado para o exame e avaliação da adequação, eficiência e eficácia dos sistemas de controle, bem como da qualidade do desempenho das áreas em relação às atribuições e aos planos, metas, objetivos e políticas definidos para as mesmas. Os controles internos são constituídos pelos seguintes componentes inter-relacionados, que estão alinhados com o processo de gerenciamento da Instituição: a) Ambiente de controle; b) Avaliação de riscos; c) Atividades de controle; d) Informação e comunicação; e e) Monitoramento.

Canais de Comunicação

O IFB possui como canais de comunicação: a Comissão de Ética, que pode ser acionada pelo contato etica@ifb.edu.br e a Ouvidoria pelo sítio https://www.ifb.edu.br/ouvidoria para apresentar denúncia, sugestão, elogio, reclamação ou solicitação de providência.

Futuro

Plano de Integridade

Em janeiro de 2019, a Controladoria-Geral da União (CGU) publicou a Portaria nº 57/2019 (CGU, 2019), para regulamentar o Decreto nº 9.203/2017 (BRASIL, 2017) e estabelecer procedimentos para estruturação, execução e monitoramento de programas de integridade em órgãos e entidades do Governo Federal (ministérios, autarquias e fundações públicas).

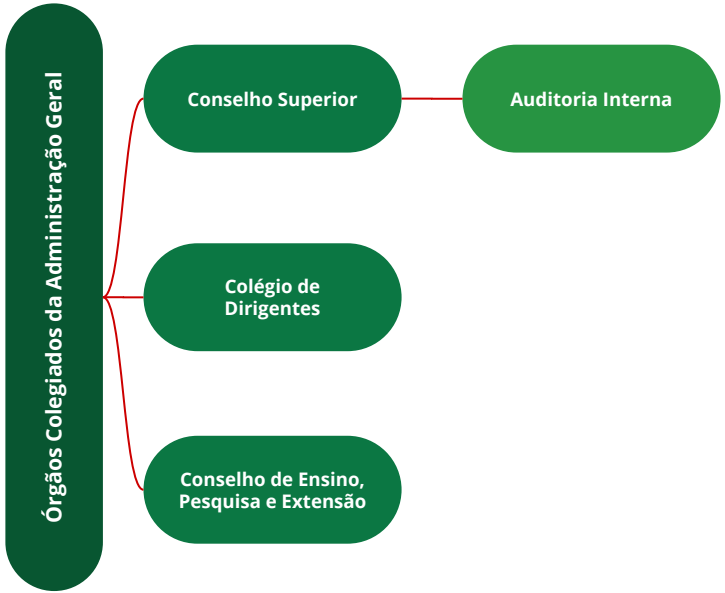
O Programa de Integridade, por meio de um Plano, aborda medidas que devem ser implementadas visando à prevenção, à detecção e à remediação de riscos à integridade. Todas as Instituições do Governo Federal devem possuir uma Unidade de Integridade, denominada UGI, responsável por gerir esse tema na instituição.

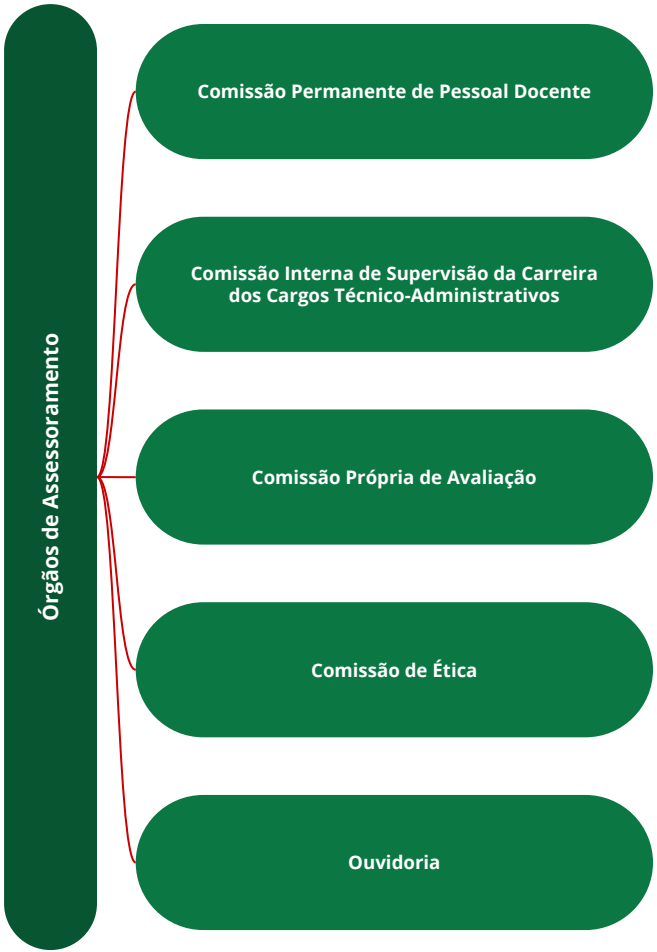
Em dezembro de 2019 foi instituída a UGI do IFB, por meio da Portaria nº 1.690. A UGI terá a responsabilidade de criar o Plano de Integridade do Instituto Federal de Brasília, coordenar a implantação do programa de integridade promovendo ações de conscientização e prevenção à situações de riscos, visando estabelecer uma cultura de integridade e fortalecimento da imagem institucional.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Controle Interno

O IFB conta com diversas instâncias representativas internas que funcionam como órgãos de controle na Instituição. Elas são formadas pelos órgãos colegiados da administração geral e pelos órgãos de assessoramento, a fim de garantir o controle interno e transparência na gestão institucional.





INSTITUTO FEDERAL
Brasília

5 - Resultados e Desempenho da Gestão

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

5.1 - Resultados dos Indicadores de Gestão Monitorados pela Plataforma Nilo Peçanha

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Plataforma Nilo Peçanha - PNP

A Plataforma Nilo Peçanha (PNP) é um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal).

Tem como objetivo reunir dados relativos ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e de gastos financeiros das unidades da Rede Federal, para fins de cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC)

Todos os anos a PNP do ano corrente é publicada com os dados do ano base anterior. Juntamente com a PNP publica-se um guia contendo todo o referencial metodológico dos indicadores publicados bem como a forma como está estruturada a plataforma. O guia pode ser acessado aqui.

A plataforma, contendo a publicação de todos os anos até a presente data, pode ser acessada por meio do endereço eletrônico http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/ .

A seguir apresenta-se os indicadores do IFB publicados pela PNP no ano de 2020 (Ano base 2019), bem como as respectivas metas (quando houver) definidas em Lei.

Item	Indicador	Resultado
01	Cursos Meta: Não Há	181
02	Matrículas Meta: Não Há	18.213
03	Ingressantes Meta: Não Há	9.122
04	Concluintes Meta: Não Há	2.657
05	Renda Meta: Não Há	0 < RFP <= 0,5 : 27,61% 0,5 < RFP <= 1,0 : 24,76% 1,0 < RFP <= 1,5 : 14,53% 1,5 < RFP <= 2,5 : 15,29% RFP > 3,5 : 11,53% Não Declarada: 18,14%
06	Matrículas em Cursos Técnicos Meta: 50%	62,1%
07	Matrículas em Formação de Professores Meta: 20%	15%

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Continuação:

Item	Indicador	Resultado
08	Matrículas em Proeja Meta: 10%	4,1%
09	Relação Inscritos/Vagas Meta: Não Há	10,68
10	Taxa de Evasão Meta: Não Há	19,1%
11	Índice de Eficiência Acadêmica Meta: 90%	42,7%
12	Titulação Docente Meta: 3,6	4,1
13	Matrículas por Professor Meta: 20	25,00
14	Gasto Corrente por Matrícula Meta: Não Há	R$ 13.691,76

Item	Indicador	Resultado
15	Reserva de Vagas para Cotas Meta: Lei 12.711/2012	55,22%
16	Oferta de Vagas Noturnas Graduação Meta: 33%	53,49%
17	Índice de Verticalização Eixo Meta: Não Há	14,90%
18	Taxa de Ocupação Meta: Não Há	92,38%
19	Índice Geral de Cursos Meta: Não Há	3
20	Vagas Meta: Não Há	9.724
21	Inscritos Meta: Não Há	103.892

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

5.2 - Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e as prioridades da gestão

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2019 - 2023)

Nesta seção apresenta-se o alcance das metas definidas para 2019, associadas aos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 - 2023. Cada indicador é apresentado com sua meta, resultado apurado para o indicador e a performance do indicador. Para indicadores com **polaridade positiva** (quanto maior melhor) a performance é medida pela diferença relativa entre o Resultado (Grau atingido) e o Centro da Meta (Grau Pré-estabelecido), considerando o exato atingimento como 100%.

Performance (Polaridade Positiva) = (Resultado do Indicador) X 100
(Meta do Indicador)

Para indicadores com **polaridade negativa** (quanto menor melhor) a performance é medida pela diferença relativa entre o Centro da Meta (Grau Pré-estabelecido) e o Resultado (Grau atingido), considerando o exato atingimento como 100%.

Performance (Polaridade Negativa) = (Meta do Indicador) X 100
(Resultado do Indicador)

Perspectiva 1:

Resultados

Objetivo Estratégico 1.1:

Assegurar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica alinhados às necessidades de qualificação do mundo do trabalho

Indicador 1.1.1: Número de campi ofertando ensino médio integrado por ano

10	Meta do Indicador
10	Resultado do Indicador
100%	Performance do Indicador

Indicador 1.1.2: Número de campi ofertando PROEJA por ano

8	Meta do Indicador
8	Resultado do Indicador
100%	Performance do Indicador

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Indicador 1.1.3: Número de eventos em articulação ao mundo do trabalho por campus

CBRA	1	Meta do Indicador
	3	Resultado do Indicador
	300%	Performance do Indicador
CCEI	1	Meta do Indicador
	9	Resultado do Indicador
	900%	Performance do Indicador
CEST	1	Meta do Indicador
	0	Resultado do Indicador
	0%	Performance do Indicador
CGAM	1	Meta do Indicador
	4	Resultado do Indicador
	400%	Performance do Indicador
CPLA	1	Meta do Indicador
	3	Resultado do Indicador
	300%	Performance do Indicador
CREM	1	Meta do Indicador
	8	Resultado do Indicador
	800%	Performance do Indicador
CRFI	1	Meta do Indicador
	12	Resultado do Indicador
	1200%	Performance do Indicador
CSAM	1	Meta do Indicador
	3	Resultado do Indicador
	300%	Performance do Indicador
CSSB	1	Meta do Indicador
	1	Resultado do Indicador
	100%	Performance do Indicador
CTAG	1	Meta do Indicador
	4	Resultado do Indicador
	400%	Performance do Indicador
RIFB	1	Meta do Indicador
	2	Resultado do Indicador
	200%	Performance do Indicador

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Indicador 1.1.4: Percentual de alunos matriculados licenciatura/formação docente por campus

CBRA	20%	Meta do Indicador
	8,60%	Resultado do Indicador
	43%	Performance do Indicador
CCEI	20%	Meta do Indicador
	17,10%	Resultado do Indicador
	85,50%	Performance do Indicador
CEST	20%	Meta do Indicador
	31,30%	Resultado do Indicador
	156,50%	Performance do Indicador
CGAM	20%	Meta do Indicador
	13,20%	Resultado do Indicador
	66%	Performance do Indicador
CPLA	20%	Meta do Indicador
	20,70%	Resultado do Indicador
	103,50%	Performance do Indicador
CREM	20%	Meta do Indicador
	0%	Resultado do Indicador
	0%	Performance do Indicador
CRFI	20%	Meta do Indicador
	31,50%	Resultado do Indicador
	157,50%	Performance do Indicador
CSAM	20%	Meta do Indicador
	9,80%	Resultado do Indicador
	49%	Performance do Indicador
CSSB	20%	Meta do Indicador
	24,80%	Resultado do Indicador
	124%	Performance do Indicador
CTAG	20%	Meta do Indicador
	7,80%	Resultado do Indicador
	39%	Performance do Indicador
IFB	20%	Meta do Indicador
	15%	Resultado do Indicador
	75%	Performance do Indicador

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Indicador 1.1.5: Percentual de alunos matriculados PROEJA por campus

CBRA	15%	Meta do Indicador
	0%	Resultado do Indicador
	0%	Performance do Indicador
CCEI	15%	Meta do Indicador
	0%	Resultado do Indicador
	0%	Performance do Indicador
CEST	15%	Meta do Indicador
	2,5%	Resultado do Indicador
	16,67%	Performance do Indicador
CGAM	15%	Meta do Indicador
	21,10%	Resultado do Indicador
	141%	Performance do Indicador
CPLA	15%	Meta do Indicador
	0,18%	Resultado do Indicador
	1,19%	Performance do Indicador
CREM	15%	Meta do Indicador
	13,9%	Resultado do Indicador
	92,67%	Performance do Indicador
CRFI	15%	Meta do Indicador
	7,30%	Resultado do Indicador
	48,67%	Performance do Indicador
CSAM	15%	Meta do Indicador
	11,10%	Resultado do Indicador
	74%	Performance do Indicador
CSSB	15%	Meta do Indicador
	1,9%	Resultado do Indicador
	12,67%	Performance do Indicador
CTAG	15%	Meta do Indicador
	2,20%	Resultado do Indicador
	14,67%	Performance do Indicador
IFB	15%	Meta do Indicador
	4,1%	Resultado do Indicador
	27%	Performance do Indicador

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Indicador 1.1.6: Percentual de alunos matriculados técnico de nível médio por campus

CBRA	50%	Meta do Indicador
	50,50%	Resultado do Indicador
	101%	Performance do Indicador
CCEI	50%	Meta do Indicador
	75%	Resultado do Indicador
	150%	Performance do Indicador
CEST	50%	Meta do Indicador
	53,10%	Resultado do Indicador
	106,2%	Performance do Indicador
CGAM	50%	Meta do Indicador
	59,10%	Resultado do Indicador
	118,20%	Performance do Indicador
CPLA	50%	Meta do Indicador
	60,60%	Resultado do Indicador
	121,20%	Performance do Indicador
CREM	50%	Meta do Indicador
	95%	Resultado do Indicador
	190%	Performance do Indicador
CRFI	50%	Meta do Indicador
	61,50%	Resultado do Indicador
	123%	Performance do Indicador
CSAM	50%	Meta do Indicador
	89,50%	Resultado do Indicador
	179%	Performance do Indicador
CSSB	50%	Meta do Indicador
	56,60%	Resultado do Indicador
	113,2%	Performance do Indicador
CTAG	50%	Meta do Indicador
	61,10%	Resultado do Indicador
	122,2%	Performance do Indicador
IFB	50%	Meta do Indicador
	62,1%	Resultado do Indicador
	124,1%	Performance do Indicador

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Perspectiva 1:

Resultados

Objetivo Estratégico 1.2:

Integrar o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Indicador 1.2.1: Índice de projetos e programas articulados com ensino, pesquisa e extensão

40%	Meta do Indicador
100%	Resultado do Indicador
250%	Performance do Indicador

Indicador 1.2.2: Número de editais conjuntos ensino, pesquisa e extensão

3	Meta do Indicador
36	Resultado do Indicador
1200%	Performance do Indicador

Indicador 1.2.3: Número de seminários, feiras, fóruns e congressos articulados com ensino, pesquisa e extensão

20	Meta do Indicador
119	Resultado do Indicador
595%	Performance do Indicador

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Perspectiva 2:

Processos Internos

Objetivo Estratégico 2.1:

Articular ações e parcerias interinstitucionais

Indicador 2.1.1: Número de parcerias e estágios vigentes

50	Meta do Indicador
123	Resultado do Indicador
246%	Performance do Indicador

Indicador 2.1.2: Número de parcerias internacionais vigentes

10	Meta do Indicador
16	Resultado do Indicador
160%	Performance do Indicador

Indicador 2.1.3: Número de parcerias nacionais vigentes

28	Meta do Indicador
14	Resultado do Indicador
50%	Performance do Indicador

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Indicador 2.1.4: Número de parcerias regionais vigentes

35	Meta do Indicador
16	Resultado do Indicador
45,71%	Performance do Indicador

Indicador 2.1.5: Eventos externos de divulgação

3	Meta do Indicador
4	Resultado do Indicador
133,33%	Performance do Indicador

Indicador 2.1.6: Número de eventos interinstitucionais promovidos por ano

5	Meta do Indicador
69	Resultado do Indicador
1380%	Performance do Indicador

Perspectiva 2:

Processos Internos

Objetivo Estratégico 2.2:

Implantar a Política de Avaliação Global

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Indicador 2.2.1: Eventos de avaliação institucional por campus

CBRA	1	Meta do Indicador
	3	Resultado do Indicador
	300%	Performance do Indicador
CCEI	1	Meta do Indicador
	2	Resultado do Indicador
	200%	Performance do Indicador
CEST	1	Meta do Indicador
	2	Resultado do Indicador
	200%	Performance do Indicador
CGAM	1	Meta do Indicador
	1	Resultado do Indicador
	100%	Performance do Indicador
CPLA	1	Meta do Indicador
	0	Resultado do Indicador
	0%	Performance do Indicador
CREM	1	Meta do Indicador
	1	Resultado do Indicador
	100%	Performance do Indicador
CRFI	1	Meta do Indicador
	1	Resultado do Indicador
	100%	Performance do Indicador
CSAM	1	Meta do Indicador
	3	Resultado do Indicador
	300%	Performance do Indicador
CSSB	1	Meta do Indicador
	0	Resultado do Indicador
	0%	Performance do Indicador
CTAG	1	Meta do Indicador
	1	Resultado do Indicador
	100%	Performance do Indicador

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Indicador 2.2.2: Número de campi envolvidos com a elaboração das diretrizes de avaliação

10	Meta do Indicador
10	Resultado do Indicador
100%	Performance do Indicador

Indicador 2.2.3: Percentual de construção e implantação da Política de Avaliação Global

20%	Meta do Indicador
0%	Resultado do Indicador
0%	Performance do Indicador

Indicador 2.2.4: Índice de execução do orçamento de assistência ao educando

100%	Meta do Indicador
100%	Resultado do Indicador
100%	Performance do Indicador

Indicador 2.2.5: Índice de execução do orçamento do NAPNE

100%	Meta do Indicador
38,40%	Resultado do Indicador
38,40%	Performance do Indicador

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Indicador 2.2.6: Número de eventos de planejamento orçamentário e participativo por campus

CBRA

1	Meta do Indicador
1	Resultado do Indicador
100%	Performance do Indicador

CCEI

1	Meta do Indicador
1	Resultado do Indicador
100%	Performance do Indicador

CEST

1	Meta do Indicador
1	Resultado do Indicador
100%	Performance do Indicador

CGAM

1	Meta do Indicador
2	Resultado do Indicador
200%	Performance do Indicador

CPLA

1	Meta do Indicador
1	Resultado do Indicador
100%	Performance do Indicador

CREM

1	Meta do Indicador
2	Resultado do Indicador
200%	Performance do Indicador

CRFI

1	Meta do Indicador
2	Resultado do Indicador
200%	Performance do Indicador

CSAM

1	Meta do Indicador
1	Resultado do Indicador
100%	Performance do Indicador

CSSB

1	Meta do Indicador
2	Resultado do Indicador
200%	Performance do Indicador

CTAG

1	Meta do Indicador
2	Resultado do Indicador
200%	Performance do Indicador

Reitoria

1	Meta do Indicador
1	Resultado do Indicador
100%	Performance do Indicador

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Indicador 2.2.7: Fórum institucional para discussão de políticas internas

10	Meta do Indicador
3	Resultado do Indicador
30%	Performance do Indicador

Indicador 2.2.8: Número de conferências de avaliação do PDI

0	Meta do Indicador
0	Resultado do Indicador
100%	Performance do Indicador

Indicador 2.2.9: Número de eventos por unidade administrativa relacionados à Gestão Democrática

5	Meta do Indicador
21	Resultado do Indicador
420%	Performance do Indicador

Perspectiva 2:

Processos Internos

Objetivo Estratégico 2.3:

Reduzir a Evasão e a Retenção de Estudantes

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Indicador 2.3.1: Índice de eficiência acadêmica

CBRA	35%	Meta do Indicador
	36,80%	Resultado do Indicador
	105,14%	Performance do Indicador
CCEI	35%	Meta do Indicador
	50,70%	Resultado do Indicador
	144,86%	Performance do Indicador
CEST	35%	Meta do Indicador
	28,90%	Resultado do Indicador
	82,57%	Performance do Indicador
CGAM	35%	Meta do Indicador
	47,70%	Resultado do Indicador
	136,29%	Performance do Indicador
CPLA	35%	Meta do Indicador
	37,20%	Resultado do Indicador
	106,29%	Performance do Indicador
CREM	35%	Meta do Indicador
	54,10%	Resultado do Indicador
	154,57%	Performance do Indicador
CRFI	35%	Meta do Indicador
	49,90%	Resultado do Indicador
	142,57%	Performance do Indicador
CSAM	35%	Meta do Indicador
	28,30%	Resultado do Indicador
	80,86%	Performance do Indicador
CSSB	35%	Meta do Indicador
	50,50%	Resultado do Indicador
	144,29%	Performance do Indicador
CTAG	35%	Meta do Indicador
	29,51%	Resultado do Indicador
	84,31%	Performance do Indicador
IFB	35%	Meta do Indicador
	42,7%	Resultado do Indicador
	122%	Performance do Indicador

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Indicador 2.3.2: Percentual de alunos evadidos

CBRA	<60%	Meta do Indicador
	11,40%	Resultado do Indicador
	526%	Performance do Indicador
CCEI	<60%	Meta do Indicador
	23,30%	Resultado do Indicador
	258%	Performance do Indicador
CEST	<60%	Meta do Indicador
	18,50%	Resultado do Indicador
	324%	Performance do Indicador
CGAM	<60%	Meta do Indicador
	36,20%	Resultado do Indicador
	166%	Performance do Indicador
CPLA	<60%	Meta do Indicador
	23,50%	Resultado do Indicador
	255%	Performance do Indicador
CREM	<60%	Meta do Indicador
	18,50%	Resultado do Indicador
	324%	Performance do Indicador
CRFI	<60%	Meta do Indicador
	16%	Resultado do Indicador
	375%	Performance do Indicador
CSAM	<60%	Meta do Indicador
	34,20%	Resultado do Indicador
	175%	Performance do Indicador
CSSB	<60%	Meta do Indicador
	19,40%	Resultado do Indicador
	309%	Performance do Indicador
CTAG	<60%	Meta do Indicador
	11,70%	Resultado do Indicador
	513%	Performance do Indicador
IFB	<60%	Meta do Indicador
	19,1%	Resultado do Indicador
	314%	Performance do Indicador

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Indicador 2.3.3: Percentual de alunos retidos

CBRA	<20%	Meta do Indicador
	27,02%	Resultado do Indicador
	74%	Performance do Indicador
CCEI	<20%	Meta do Indicador
	19,86%	Resultado do Indicador
	101%	Performance do Indicador
CEST	<20%	Meta do Indicador
	25,40%	Resultado do Indicador
	79%	Performance do Indicador
CGAM	<20%	Meta do Indicador
	8,10%	Resultado do Indicador
	247%	Performance do Indicador
CPLA	<20%	Meta do Indicador
	20,84%	Resultado do Indicador
	96%	Performance do Indicador
CREM	<20%	Meta do Indicador
	15,75%	Resultado do Indicador
	127%	Performance do Indicador
CRFI	<20%	Meta do Indicador
	10,26%	Resultado do Indicador
	195%	Performance do Indicador
CSAM	<20%	Meta do Indicador
	11,37%	Resultado do Indicador
	176%	Performance do Indicador
CSSB	<20%	Meta do Indicador
	19,02%	Resultado do Indicador
	105%	Performance do Indicador
CTAG	<20%	Meta do Indicador
	39,04%	Resultado do Indicador
	51%	Performance do Indicador
IFB	<20%	Meta do Indicador
	21,91%	Resultado do Indicador
	91%	Performance do Indicador

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Indicador 2.3.4: Número de conselhos gestores implantados com minimamente três reuniões ordinárias anuais

CBRA

1	Meta do Indicador
0	Resultado do Indicador
0%	Performance do Indicador

CCEI

1	Meta do Indicador
0	Resultado do Indicador
0%	Performance do Indicador

CEST

1	Meta do Indicador
2	Resultado do Indicador
200%	Performance do Indicador

CGAM

1	Meta do Indicador
4	Resultado do Indicador
400%	Performance do Indicador

CPLA

1	Meta do Indicador
2	Resultado do Indicador
200%	Performance do Indicador

CREM

1	Meta do Indicador
0	Resultado do Indicador
0%	Performance do Indicador

CRFI

1	Meta do Indicador
4	Resultado do Indicador
400%	Performance do Indicador

CSAM

1	Meta do Indicador
3	Resultado do Indicador
300%	Performance do Indicador

CSSB

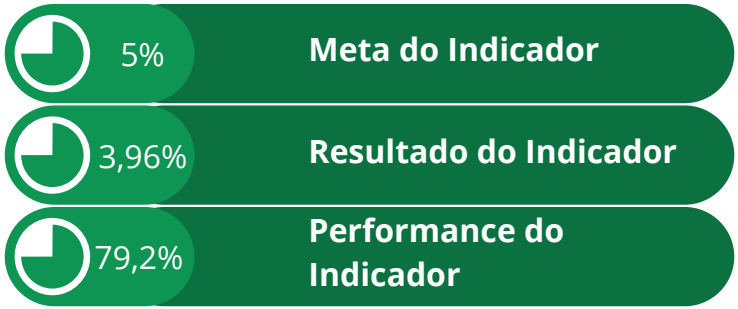
1	Meta do Indicador
0	Resultado do Indicador
0%	Performance do Indicador

CTAG

1	Meta do Indicador
0	Resultado do Indicador
0%	Performance do Indicador

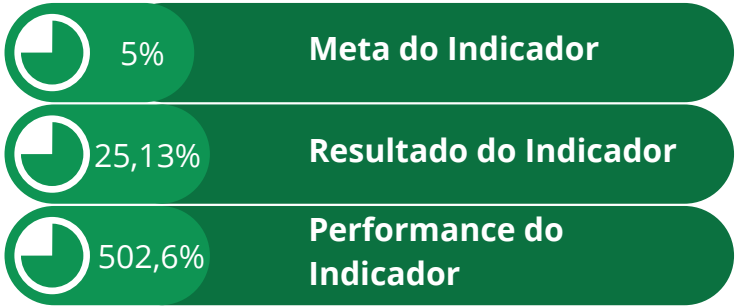
INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Indicador 2.3.5: Aumento percentual de acessos às redes sociais e ao Portal do IFB (Facebook)

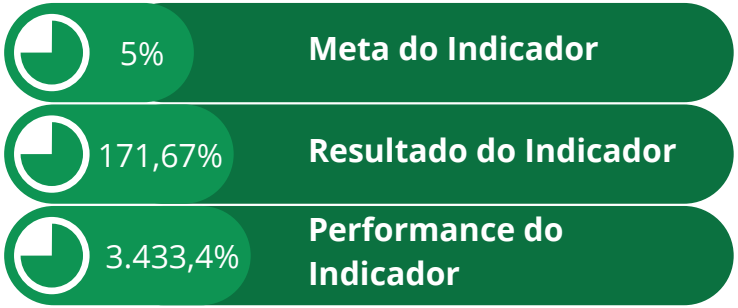


Indicador 2.3.5: Aumento percentual de acessos às redes sociais e ao Portal do IFB (Twitter)

Indicador 2.3.5: Aumento percentual de acessos às redes sociais e ao Portal do IFB (YouTube)



Indicador 2.3.5: Aumento percentual de acessos às redes sociais e ao Portal do IFB (Instagram)



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Indicador 2.3.5: Aumento percentual de acessos às redes sociais e ao Portal do IFB (Portal do IFB)

5%	Meta do Indicador
15,47%	Resultado do Indicador
309,4%	Performance do Indicador

Indicador 2.3.6: Número de Campi que permite a oferta de verticalização

10	Meta do Indicador
10	Resultado do Indicador
100%	Performance do Indicador

Indicador 2.3.7: Percentual de doutores em função dos docentes em efetivo exercício

31%	Meta do Indicador
35,25%	Resultado do Indicador
113,71%	Performance do Indicador

Indicador 2.3.8: Percentual de egressos que atuam no mercado de trabalho dentro da sua área de formação

20%	Meta do Indicador
39%	Resultado do Indicador
195%	Performance do Indicador

Nota: O indicador foi calculado independente da área de formação do egresso, tendo em vista que só existe Código Brasileiro de Ocupações definido para os cursos técnicos, o que excluiria boa parte dos egressos que possuem carteira assinada. Dessa forma, ele deve ser entendido como: Percentual de Egressos que Atuam no Mercado Formal de Trabalho.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Indicador 2.3.9: Percentual de docentes com formação pedagógica

65%	Meta do Indicador
46,68%	Resultado do Indicador
71,82%	Performance do Indicador

Perspectiva 3:

Pessoas e Tecnologia

Objetivo Estratégico 3.1:

Desenvolver e Manter Pessoas

Indicador 3.1.1: Indicador de Absenteísmo (atestados médicos apresentados em relação ao nº de servidores)

18%	Meta do Indicador
55,18%	Resultado do Indicador
32,62%	Performance do Indicador

Indicador 3.1.2: Índice de participação de servidores em eventos de capacitação

20%	Meta do Indicador
21%	Resultado do Indicador
105%	Performance do Indicador

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Indicador 3.1.3: Índice de qualificação dos servidores no ano (Docente)

2%	Meta do Indicador
45,93%	Resultado do Indicador
2.296,5%	Performance do Indicador

Indicador 3.1.4: Índice de qualificação dos servidores no ano (TAE)

5%	Meta do Indicador
85,83%	Resultado do Indicador
1.716,6%	Performance do Indicador

Perspectiva 3:

Pessoas e Tecnologia

Objetivo Estratégico 3.2:

Elaborar e Executar Plano Diretor de Infraestrutura

Indicador 3.2.1: Percentual de execução do plano diretor de infraestrutura

40%	Meta do Indicador
40%	Resultado do Indicador
100%	Performance do Indicador

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Perspectiva 3:

Pessoas e Tecnologia

Objetivo Estratégico 3.3:

Fomentar e aprimorar o uso da tecnologia da informação e comunicação

Indicador 3.3.1: Percentual de processos administrativos e acadêmicos informatizados

100%	**Meta do Indicador**
100%	**Resultado do Indicador**
100%	**Performance do Indicador**

Indicador 3.3.2: Atualizar o parque tecnológico do IFB

20%	**Meta do Indicador**
13,89%	**Resultado do Indicador**
69,45%	**Performance do Indicador**

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

5.3 - Demonstração da eficiência e conformidade legal de áreas relevantes da gestão que contribuiram para o alcance dos resultados no exercício

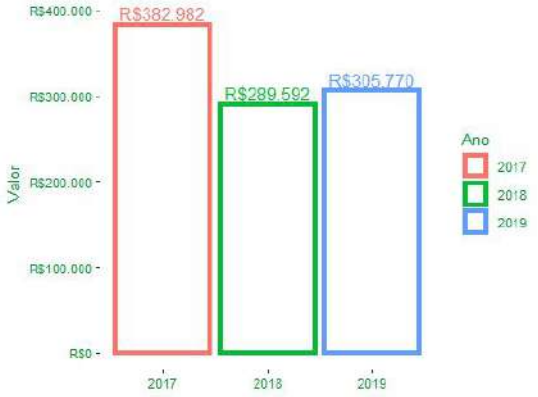
INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Gestão Orçamentária e Financeira

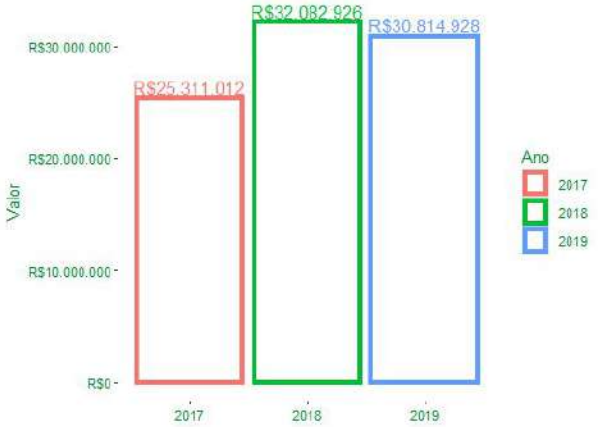
Orçamento Anual do IFB

O orçamento do IFB tem crescido ao longo dos anos, mas em proporções menores a cada exercício. No período de referência, houve incremento de 23% no orçamento entre 2017 e 2018, enquanto entre 2018 e 2019 foi de apenas 11%. Apesar desse crescimento em relação ao total, o incremento do orçamento destinado ao funcionamento da Instituição se manteve na mesma proporção em todo o período, em torno de 3% ao ano. No período, foi fundamental o aporte orçamentário por meio dos Termos de Execução Descentralizada (TEDs) e de emendas parlamentares.

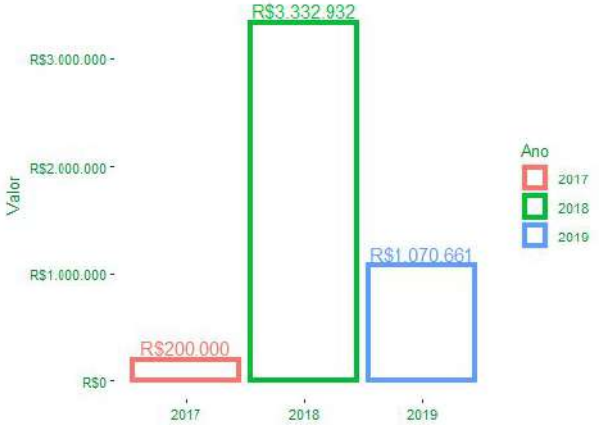
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação



Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - Despesas Diversas

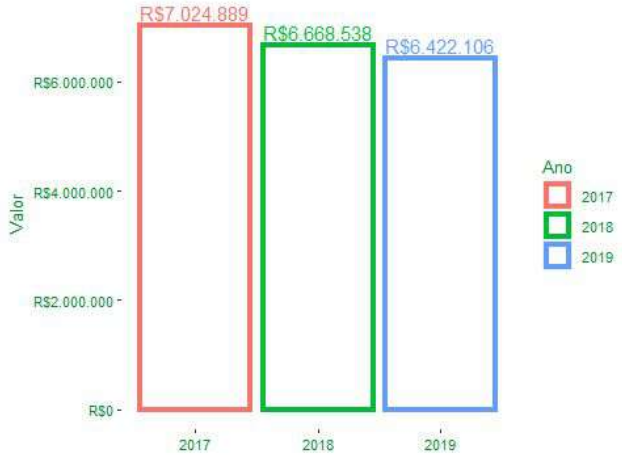


Emenda individual

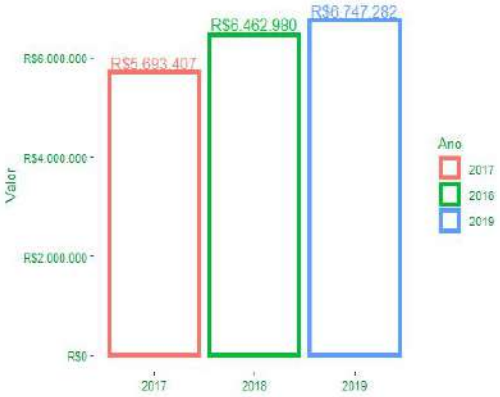


INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Termos de Execução Descentralizada (TEDS)

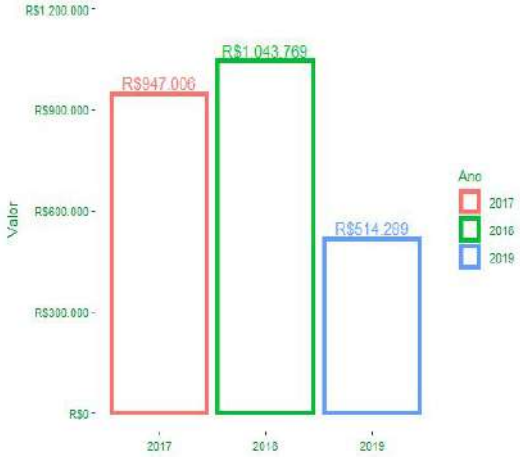


Assistência estudantil



A assistência ao estudante visa suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola. Ao longo do período analisado, as despesas orçamentárias com a utilização dessa ação cresceram, de modo a atender mais estudantes em situação de vulnerabilidade. A distribuição desse orçamento entre as unidades de ensino do IFB obedecem aos critérios de avaliação socioeconômica dos estudantes matriculados em cada campus.

Assistência aos estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - Regime de Internato Pleno (RIP)



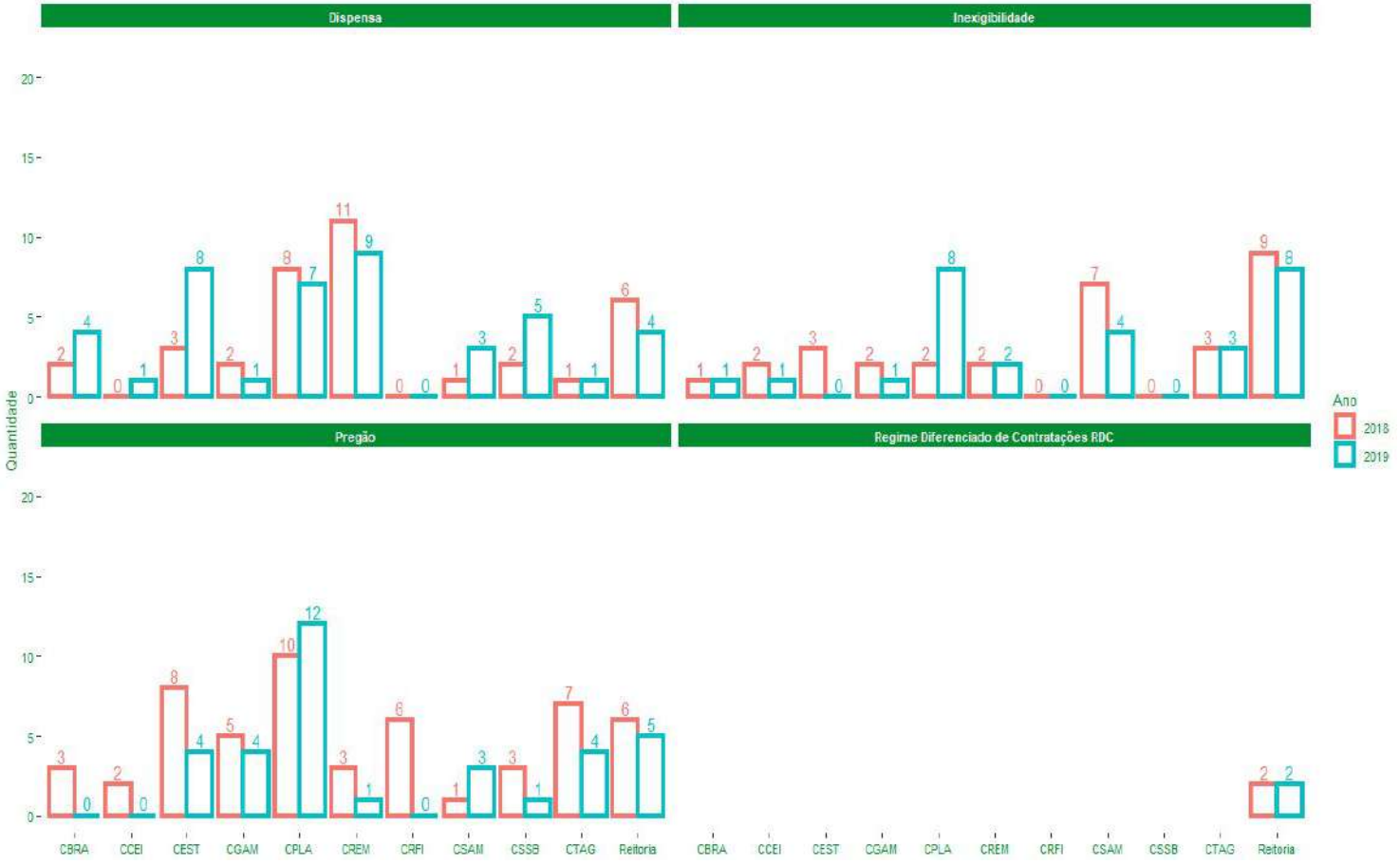
Apenas o Campus Planaltina possui o Regime de Internato Pleno (RIP) no IFB.

Auxílio financeiro de Assistência Estudantil

O auxílio financeiro a estudantes representou a média de 76% de todas as despesas com a assistência estudantil no período analisado. O crescimento dessa destinação é compatível com o crescimento do orçamento aprovado na LOA para a essa ação orçamentária.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Gestão de Licitações



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Gestão de Despesas

Principais Despesas realizadas em 2019 por Natureza da Despesa, em reais.

R$ 5.375.664,70	R$ 3.062.681,40	R$ 4.912.814,86	R$ 2.493.202,70
Bolsas de Estudo no País	Limpeza e Conservação	Vigilância Ostensiva	Serviços de Energia Elétrica
R$ 14.060.549,25	R$ 24.936,54	R$ 156.110,95	R$ 414.078,79
Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	Diárias no País	Gêneros de Alimentação	Auxílios para Desenvolvimento de Estudos e Pesquisas

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Gestão de Contratos

Principais Contratos Executados em 2019 por Fornecedor, em reais.

01	Outsourcing de impressão	• TYPE MAQUINAS E SERVICOS LTDA	R$ 5.577.397,89
02	Apoio Administrativo	• AGROSERVICE EMPREITEIRA AGRICOLA - EIRELI	R$ 3.623.585,67
03	Vigilância ostensiva	• VERTICAL EMPRESA DE VIGILANCIA LTDA • AGIL EMPRESA DE VIGILANCIA LTDA • SOBERANA SEGURANÇA E VIGILANCIA LTDA	R$ 3.334.141,76 R$ 3.191.516,25 R$ 1.162.030,05
04	Limpeza e conservação	• INTERATIVA-DEDETIZACAO, HIGIENIZACAO E CONSERVACAO LTDA • GARRA FORTE ADMINISTRACAO E SERVICOS LTDA	R$ 3.313.959,10 R$ 2.044.805,58
05	Serviços de aquisição e instalação de equipamentos e software	• TELEQUIP TELECOMUNICAÇÕES E EQUIPAMENTOS LTDA	R$ 2.672.700,00
06	Gerenciamento no fornecimento de combustíveis para frota do IFB	• TICKET SOLUÇÕES HDFGT S/A	R$ 2.425.866,26
07	Apoio administrativo e manutenção predial	• R7 FACILITIES - SERVICOS DE ENGENHARIA EIRELI • MAXIMA SERVICOS E OBRAS EIRELI	R$ 2.420.081,09 R$ 2.315.614,67
08	Manutenção do Sistema de Alta Disponibilidade	• SCHNEIDER ELECTRIC IT BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE EQ	R$ 1.253.940,82
09	Telefonia Fixa	• CLARO S.A.	R$ 1.187.480,71
10	Fornecimento de Energia Elétrica	• CEB DISTRIBUICAO S.A.	R$ 1.061.873,59

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Investimento em Capital

Equipamentos

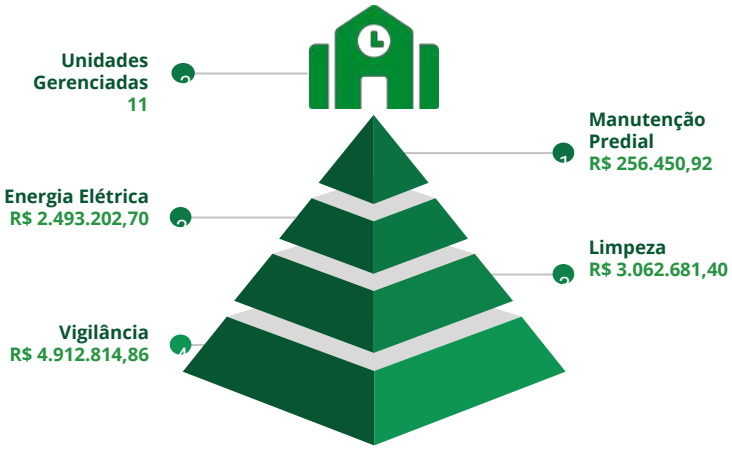
R$ 5.364.882,42

+

Obras e Instalações

R$ 4.545.341,95

Administração Predial



Principais Desafios

- Realização de manutenções periódicas preventivas nas edificações.
- Alteração de modelos de gestão de frota.
- Aumento de Eficiência na prestação dos Serviços.
- Implantação da coleta seletiva nos ambientes do IFB.
- Instalação de placas fotovoltaica e melhoria da eficiência energética das edificações

Conformidade Legal

A conformidade da Gestão Patrimonial do órgão se deu principalmente pela observância das orientações dos órgãos centrais.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Sustentabilidade Ambiental

Item	Meta	Ações	Valor (R$) ou Quantidade	Análise
Consumo médio Mensal de Resmas de Papel	Diminuir em 50% o consumo de papel	Implantação do processo eletrônico pelo SUAP e campanhas de sensibilização na impressão de documentos no modo frente e verso	335 resmas/mês	Em 2018 foram utilizadas 11.002 resmas de papel, observando-se uma redução significativa em 2019, que foi de 4.015 resmas.
Despesa Anual de Energia Elétrica	Não há metas estabelecidas	Substituição das lâmpadas fluorescentes tubulares por lâmpadas Led	R$ 2.493.202,70	Em 2018 foram gastos R$1.807.826,11. No entanto, devido ao aumento de instalações do IFB (Mudança da Sede da Reitoria para outro endereço) e realização de obras, foi verificado aumento do consumo no Exercício de 2019.
Despesa Anual de Água	Não há metas estabelecidas	Implantação dos sistemas de Reuso de Águas pluviais em 9 das 11 unidades do IFB. Essa água é utilizada na limpeza dos pátios, ginásios, banheiros e descargas.	R$ 511.939,08	Em 2018 foram gastos R$395.896,16. No entanto, devido ao aumento de instalações do IFB (Mudança da Sede da Reitoria para outro endereço) e realização de obras, foi verificado aumento do consumo no Exercício de 2019.
Consumo médio Mensal de Copos Descartáveis	Redução do quantitativo de consumo de copos descartáveis em 30%	Foi realizado controle de fornecimento de copos descartáveis, bem com foi estimulado a utilização de copos, garrafas e canecas próprios dos servidores. Para os discentes, também tem sido orientado o uso individual de garrafas e copos reutilizáveis.	7.242 unidades/mês	Em 2018 o quantitativo de copos descartáveis utilizados foi de 243.700 no ano, observando-se uma redução significativa em 2019, que foi de 86.900.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Gestão de Pessoas

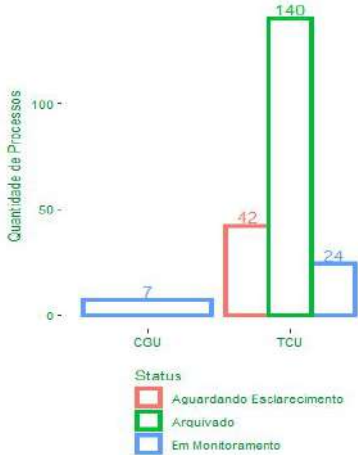
Conformidade Legal

O IFB possui duas carreiras distintas, a saber: Carreira Docente regida pela Lei nº 12.772 de 28/12/2012 que abrange todos os Docentes que atuam na instituição, no ensino Básico,Técnico e Superior; e a carreira de Técnico-administrativos em Educação (TAE) regida pela Lei nº 11.091, de 12/01/2005 que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativo em Educação. Ambas as carreiras são também regidas pelo Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, no que tange a Direitos, Deveres, Responsabilidades e entre outros assuntos. Através do acompanhamento diário das normas publicadas Pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do ME, Órgão central do SIPEC e o Sítio Eletrônico do CONLEGIS, mantemos esta instituição em conformidade com as legislações vigentes.

Além dos supracitados normativos há ainda a observância da legislação complementar dada pelas leis:

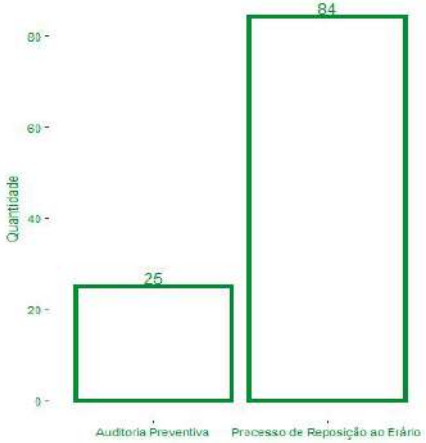
- 8.112/1990;
- 11.091/2005;
- 12.772/2012.

Apontamentos de Órgãos de Controle



Foram apontados, ao longo do tempo de funcionamento da instituição, 206 indícios no sistema ***e-Pessoal*** do Tribunal de Contas da União, sendo que aproximadamente 68% desses indícios encontram-se arquivados.

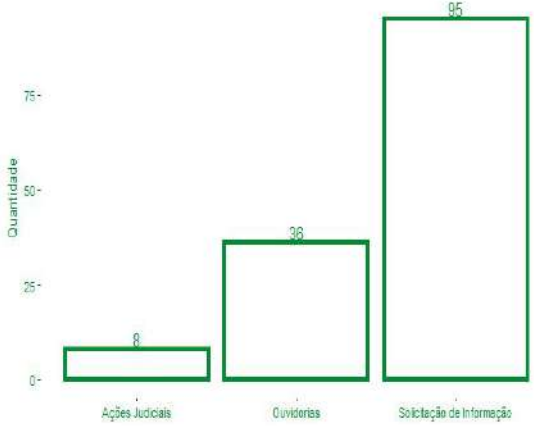
Auditoria Preventiva e Reposição ao Erário



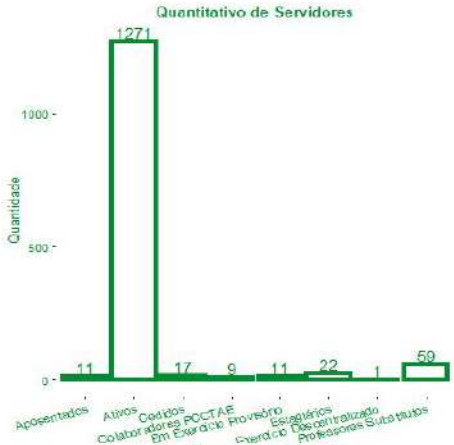
Foram realizadas, ao longo do tempo de funcionamento da instituição, 25 recomendações por parte da equipe de Auditoria, sendo que aproximadamente 61% dessas recomendações encontram-se atendidas.

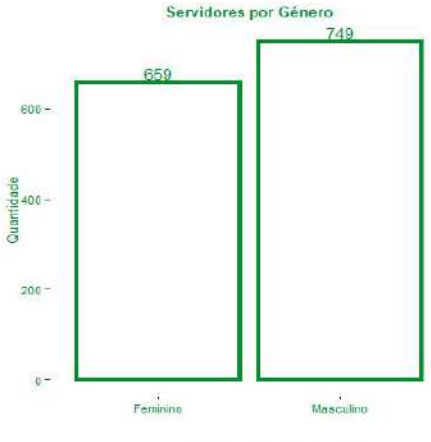
No ano de 2019 foram aberto 84 processos de reposição ao erário. Tal medida permite a devolução de valores aos cofres públicos.

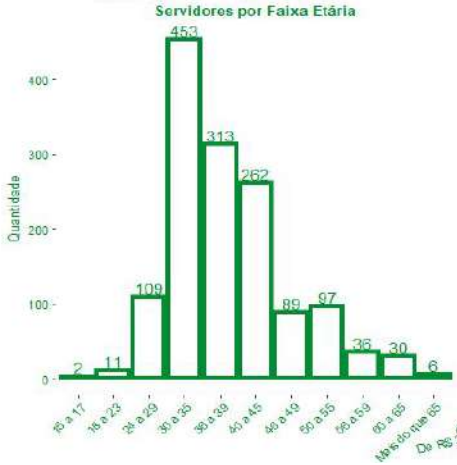
Ouvidoria e Ações Judiciais

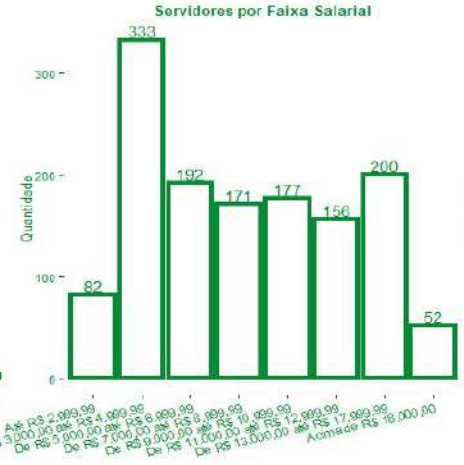


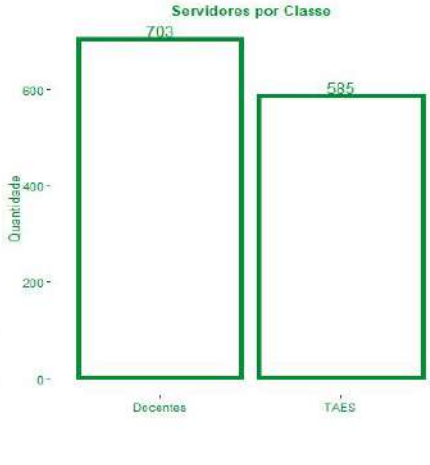
INSTITUTO FEDERAL
Brasília





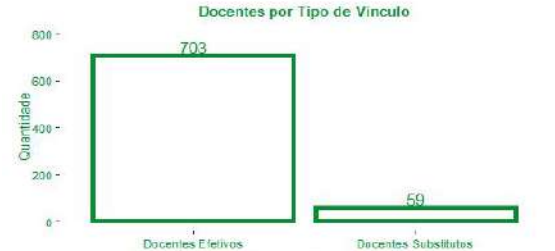


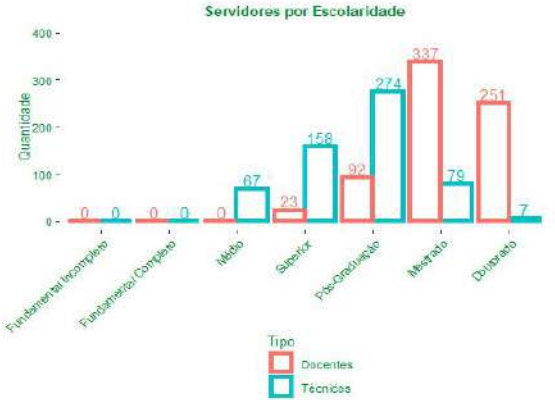




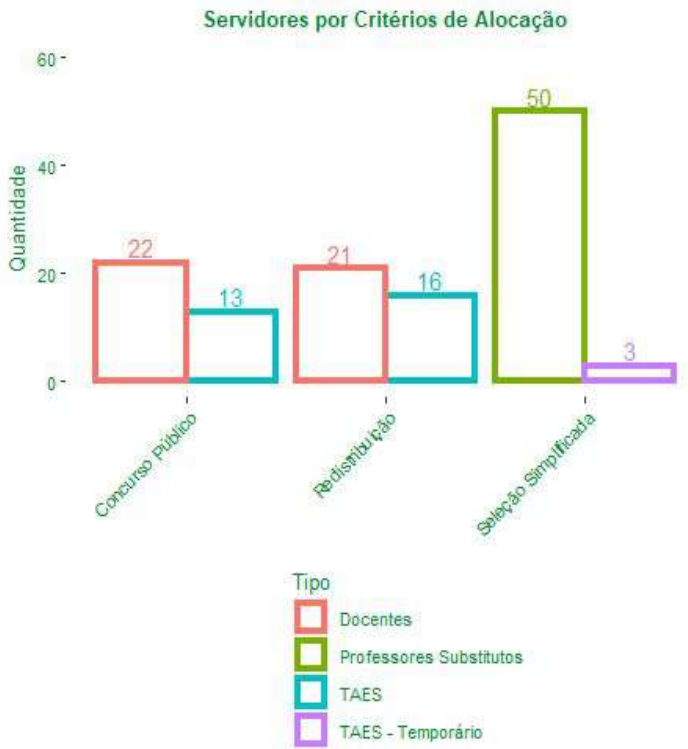
Os servidores por classe incluem os servidores ativos e cedidos.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília





Estratégias de Recrutamento e Alocação de Pessoas



Em 2019 o IFB realizou o provimento de 35 servidores em caráter efetivo. Nesse mesmo ano também recebeu 37 servidores por meio de redistribuição. E para atender a necessidade temporária, o IFB celebrou 53 contratações de pessoal por tempo determinado.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Detalhamento da Despesa de Pessoal

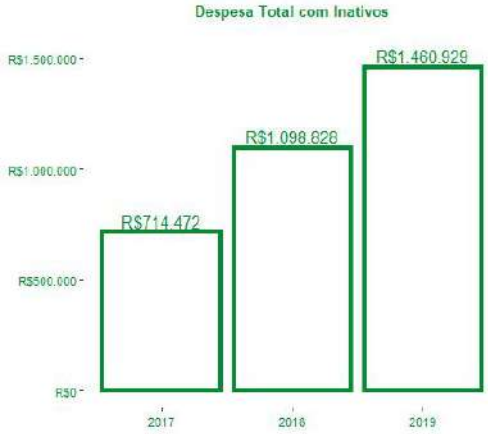
Ativos

O aumento de despesas com vencimentos e vantagens fixas decorre das progressões previstas nas Leis 12772/2012 (Docentes) e 11.091/2005 (Técnicos Administrativos em Educação)

Os valores relacionados à retribuição pelo exercício de função de direção, chefia e assessoramento são estabelecidos pela Lei nº 13.328/2016 de 29/07/2016.

Assim como as gratificações, os adicionais estão relacionadas aos vencimentos e vantagens e por isso o aumento também se dá de forma proporcional.

Inativos



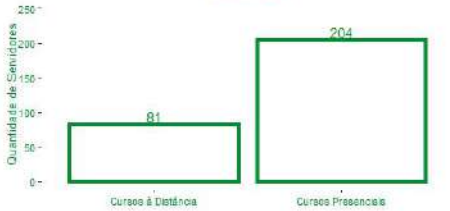
O aumento relacionado à despesas com inativos se dá em virtude de processos de aposentadoria ocorridos no exercício de 2019.

Pensionistas

Observa-se um aumento do dos gastos com pensões quando comparado à 2018. Cabe destacar que esse tipo de despesa está relacionada proporcionalmente aos vencimentos e vantagens fixas.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Avaliação de Desempenho, Remuneração e Meritocracia



Os resultados obtidos foram extraídos do sistema SUAP, por meio da identificação das portarias assinadas referente às progressões de ambas as carreiras (docente e técnico).

O resultado progressão funcional corresponde aos docentes que a cada dois anos progridem na carreira, totalizando 217 progressões funcionais, para além desses dados, ainda referente aos docentes, tivemos 45 Aceleração da Promoção e 36 Promoção Funcional.

O termo promoção se refere à mudança de classe e a progressão funcional à mudança de nível dentro da mesma classe; houve também 1 promoção à classe de professor titular, esta regida por normativo institucional.

Já as progressões por mérito e por capacitação, correspondem à carreira de técnicos administrativos, sendo 391 por mérito e 182 por capacitação.

Principais Desafios e Ações Futuras

Força de Trabalho

O desafio é alcançar os quantitativos de servidores previstos na Portaria Nº 246/2016 expedida pelo Ministério da Educação.

Saúde do Servidor

Promover e executar programas de qualidade de vida no trabalho por meio de estudos realizados nas unidades do IFB.

Capacitação do Servidor

Elaborar mecanismos que possibilitem a realização de capacitação que atenda às necessidades da instituição e dos servidores do IFB utilizando o conhecimento técnico já existente em nossa instituição; Criar e implantar uma política de capacitação que esteja alinhada às reais necessidades institucionais por meio da identificação de competências necessárias.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade Legal

Visando o cumprimento da conformidade legal da gestão de TI, o IFB observa e aplica normas e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, bem como as normas estabelecidas internamente no âmbito da Tecnologia da Informação. Tendo em vista o exposto, destaca-se as seguintes normas:

Estratégia de Governança Digital (EGD)

A TI do IFB priorizou a disponibilização de serviços públicos em meio digital como estratégia de governança digital. A entrega do Sistema de Gestão da Assistência Estudantil em 2019 possibilitou à comunidade acadêmica maior agilidade e praticidade na obtenção do auxílio permanência ao corpo discente.

Instrução Normativa MP/SLTI Nº 04

Cumprimento à IN 04 e à IN 01 (vigente) que regula o procedimento de contratação de itens de TI, garantindo a integridade do planejamento da contratação de uma solução de TI na instituição.

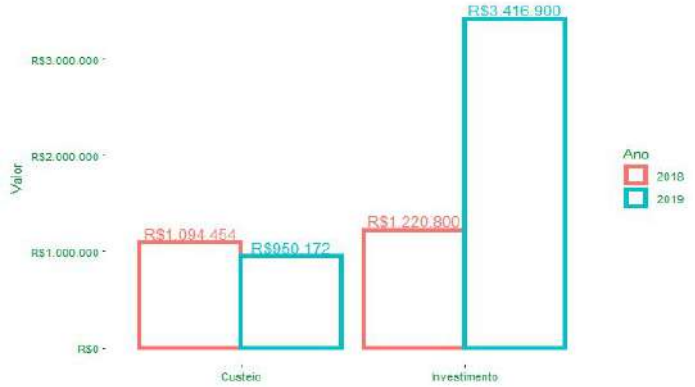
Modelo de Governança de TI

As estruturas organizacionais que integram o sistema de governança de TI do IFB são:

- Comitê de Governança Digital - CGD;
- Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC;
- Coordenação de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação - CITIC;
- Coordenação de Sistemas de Tecnologia da Informação e Comunicação - CSTIC

A principal instância de governança de TI do IFB é o CGD. Colegiado presidido pela Reitora da instituição e possui como membros os Pró-Reitores, Diretores Gerais dos Campi e Diretorias Sistêmicas, entre elas a DTIC. O CGD tem como principal atribuição priorizar os programas de investimentos em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e as estratégias de TIC do Instituto.

Montante de Recursos Aplicados em TI



Contratações mais relevantes de TI

Data Center e serviços de TI nos Campi (processamento e armazenamento):
R$ 3.456.500,00
Considerando-se a obsolescência dos equipamentos de TIC localizados no Data Center do IFB e dos equipamentos responsáveis pelos serviços de TI nos Campi, o IFB adquiriu uma solução hiperconvergente para o Data Center e servidores de rack para os Campi. Esses equipamentos visam garantir a disponibilidade dos serviços e sistemas de TIC do IFB em todas as localidades.

Outsourcing de Impressão:
R$ 2.035.162,56
Serviço de natureza continuada, sendo essencial para atendimento das necessidades administrativas e acadêmicas de impressões e digitalizações da Instituição.

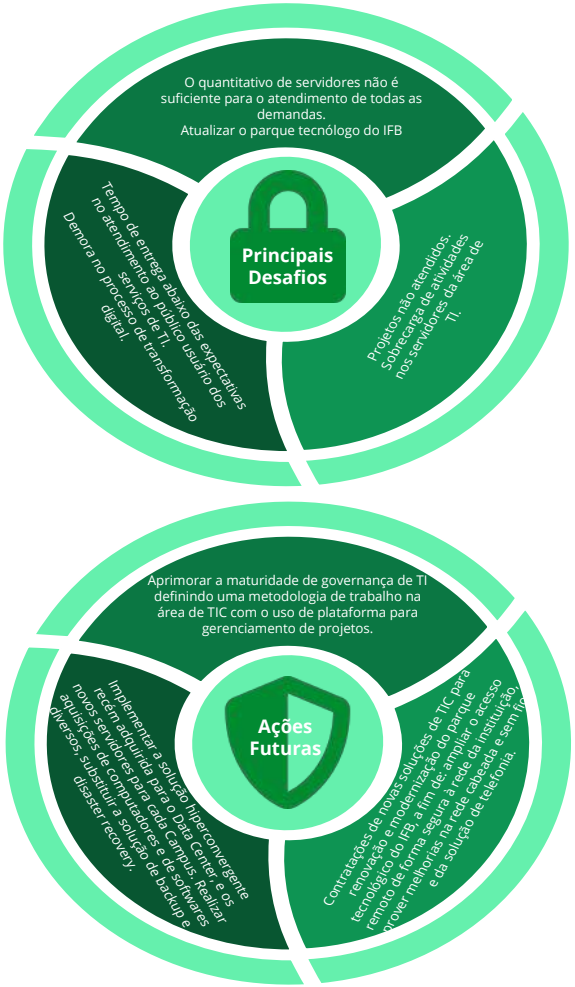
Link de internet:
R$ 2.472.432,20
Para o cumprimento das estratégias do IFB é fundamental a disponibilização de link de dados para todas as unidades que fazem parte deste instituto, a fim de viabilizar a comunicação e também um processamento de dados adequados às necessidades e à missão da instituição. Além disso, o uso da Rede Mundial de Computadores tem como objetivo disponibilizar o acesso aos vários recursos eletrônicos oferecidos pelo Instituto à toda população do DF, bem como aos vários sistemas da Administração Pública Federal - APF, necessários ao desempenho das atividades administrativas do IFB.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Principais Iniciativas por Cadeia de Valor

Cadeia de Valor	Principais Iniciativas	Principais Resultados
Ensino	Implementação do módulo Manifestação de Interesse pelo candidato no Sistema de Processo Seletivo e Sistema de Gestão de Processo Seletivo - SGPS	Permitiu que os candidatos não sorteado no processo seletivo façam manifestação de interesse pela vaga automaticamente em caso de não preenchimento das vagas ofertadas
	Implementação de módulo de checklist para recebimento de benefício da assistência estudantil de auxílio permanência no Portal do Estudante	Permitiu que os estudante possam se inscrever de forma automatizada para o processo seletivo de auxílio permanência
	Implementação de planilha com as inscrições da assistência estudantil em tempo real no Sistema de Gestão de Assistência Estudantil - SIGAE	Permitiu que os assistentes sociais e os gestores de ensino possam acompanhar as inscrições dos estudantes no processo seletivo de auxílio permanência
	Customizações nos módulos e relatórios do Sistema de Gestão Acadêmica - SGA	Adequação do SGA às particularidades do IFB em benefício da gestão acadêmica
Extensão	Customizações no Sistema de Jogos do IFB conforme necessidade da instituição	Permitiu melhor administração pelos organizadores.
Gestão	Customização e implantação do Portal para o ConectaIF 2019 utilizando a plataforma Plone	Adoção de plataforma em Software Livre utilizado amplamente pelo governo para o Portal do ConectaIF.
	Ampliação de acesso ao uso do módulo de eleições do Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP	Permitiu que os servidores do IFB realizassem eleições de forma informatizada.
Pesquisa	Disponibilização em homologação do módulo de pesquisa e extensão no Sistema Unificado de Administração Pública - Suap	Automatização de processos e procedimentos internos.

Segurança da Informação



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

6 - Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Demonstrações Contábeis

1 - Contexto Operacional

O Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado em dezembro de 2008, por meio da Lei nº 11.892, passando a compor a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, existente em todo o Brasil.

O Instituto Federal de Brasília é uma instituição pública que oferece Educação Profissional gratuita, na forma de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores (FIC), educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação, articulados a projetos de pesquisa e extensão. A estrutura multicampi do IFB faculta à instituição fixar-se em vários eixos tecnológicos, diversificando seu atendimento, de conformidade com a vocação econômica das regiões administrativas do Distrito Federal.

O IFB é composto por uma Reitoria e 10 campi distribuídos pelo Distrito Federal: Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião, Taguatinga e Recanto das Emas.

A Reitoria do Instituto Federal de Brasília conta com cinco Pró-Reitorias: de Administração (PRAD), de Ensino (PREN), de Extensão e Cultura (PREX), Gestão de Pessoas (PRGP) e de Pesquisa e Inovação (PRPI).

2 - Apresentação

A elaboração dessas Demonstrações Contábeis, das Notas Explicativas e da Declaração do Contador referente ao 4º Trimestre de 2019 consolidam as informações de todas as Unidade Gestoras do Órgão. Foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

Sendo assim, a elaboração dessas Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas, têm como objetivo dar transparência referente às informações contábeis, patrimoniais, orçamentárias, econômicas e financeiras do IFB aos diversos usuários.

Portanto, serão abordadas as seguintes Demonstrações Contábeis e suas respectivas Notas Explicativas:

- Balanço Patrimonial;
- Balanço Financeiro;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Balanço Orçamentário;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Este documento foi o produto de análise dos dados contábeis apresentados pelo SIAFI 2019, dados estes que foram sintetizados em notas explicativas descritas em parceria com a Pró-Reitoria de Administração, Diretoria de Administração e responsáveis pela contabilidade de todas as Unidades vinculadas à UG. 158143.

3 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Instituto Federal de Brasília foram preparadas utilizando as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Além disso, foram observadas as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), e a estrutura do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), bem como, considerando o disposto na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000 e nas demais normas aplicáveis.

As demonstrações Contábeis consolidam as contas das Unidades Gestoras do Instituto Federal de Brasília e foram elaboradas, a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

4 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Brasília, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

A) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem limite de saque com vinculação de pagamento, na conta única, e demais depósitos bancários.

B) Estoques

Os estoques compreendem o almoxarifado. Na entrada, estes bens são avaliados pelo valor de aquisição.

C) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação ou amortização (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

D) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

5 - Setor de Contabilidade do IFB

O IFB atualmente é composto por 10 Campi e uma Reitoria. Cada Campi tem um contador responsável e a Reitoria funciona como Setorial Contábil da Autarquia ela é composta por dois integrantes, sendo eles: Werlem Bernardes de Souza (Coordenador-Geral de Contabilidade do IFB, atua na contabilidade desde abril de 2017) e Rogério Marques da Silva (Contador da Coordenação Geral de Contabilidade, atua na contabilidade desde abril de 2016). As competências da Coordenação-Geral de Contabilidade estão descritas no artigo 31 da Resolução 01 de 2017 do IFB.

6 - Publicação das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

As Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do IFB podem ser acessadas em sua íntegra no endereço eletrônico: https://www.ifb.edu.br/administracao-prad/demonstracoes-contabeis-e-das-notas-explicativas

7 - Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). O Balanço Patrimonial é composto por:

a) Quadro Principal;

b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;

c) Quadro das Contas de Compensação (controle); e

d) Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

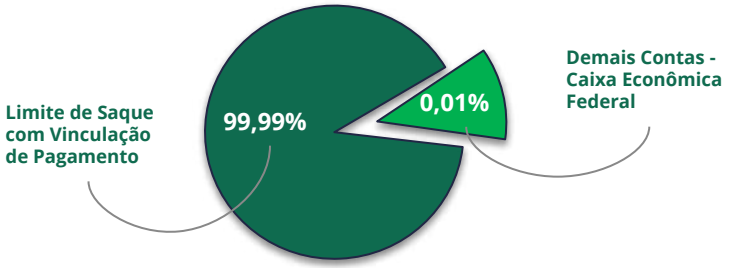
As estruturas das demonstrações contábeis dos anexos da Lei nº 4.320/1964 e da Portaria STN nº 438/2012 estão contidas nos quadros **a)** a **d)** em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). A partir de então, no Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis.

7.1 - Caixa e Equivalente de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta representa 6,76% do total do Ativo. Ressalta-se que o valor se encontra nas contas LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PAGAMENTO, referente aos recursos financeiros transferidos para o órgão (bem como os arrecadados pelo órgão), e DEMAIS CONTAS - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, referente a depósitos realizados por terceiros (refere-se aos registros de garantias na modalidade Caução em dinheiro). Em relação a 31/12/2018, houve variação negativa de 3,98%. A conta variou constantemente no período, em função da realização de pagamentos e da entrada de mais recursos.

Composição Caixa e Equivalentes de Caixa em 2019



Neste grupo de contas há recursos financeiros obtidos por receitas próprias na fonte própria, cuja arrecadação está demonstrada na DVP no grupo de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos.

7.2 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

A maior parte dos demais créditos e valores a receber a curto prazo, em 2019, no âmbito do IFB, são adiamentos concedidos a Pessoal com uma redução de 12,00% em relação a 2018.

A maioria dos adiantamentos concedidos, 99,31%, estão concentrados na Unidade Gestora REITORIA/IFB e referem-se aos adiantamentos com 13º salário, e aos pagamentos antecipados de salários e ordenados, em 2019.

A permanência do saldo referente a Demais Créditos e Valores a Curto Prazo na conta de ativo de adiantamento com 13º salário referem-se ao saldo ao fim de cada exercício devido a uma peculiaridade da legislação aplicada ao pessoal civil da União, que permite a antecipação do 13º salário para o mês de gozo das férias que antecede o mês de julho. Dessa forma, a antecipação paga aos servidores que a solicitarem constará da folha de pagamento de dezembro do exercício anterior ao das férias. Portanto, o saldo apresentado pela conta no encerramento do exercício não está vinculado a uma execução regular de despesas, pois dependerá da quantidade de servidores que optarem por tal adiantamento.

7.3 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Em 31/12/2019, o Órgão 26428 apresentou um saldo de aproximadamente R$ 200,85 milhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2019 e 2018.

Tabela 1 – Imobilizado – Composição (R$)

	31/12/2019	31/12/2018	AH%
Bens Móveis	**47.858.322,15**	**48.642.427,03**	**-1,61%**
(+) Valor Bruto Contábil	92.247.754,63	86.823.398,77	6,25%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-44.389.432,48	-38.180.971,74	16,26%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	
Bens Imóveis	**153.001.372,66**	**149.015.115,16**	**2,68%**
(+) Valor Bruto Contábil	154.099.337,93	149.553.995,98	3,04%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.097.965,27	-538.880,82	103,75%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	
Total	**200.859.694,81**	**197.657.542,19**	**1,62%**

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26428 em 31/12/2019 totalizam aproximadamente R$ 47,8 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 2 – Bens Móveis - Composição (R$)

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	21.524.376,18	20.519.995,01	4,89%
Bens de Informática	13.182.810,72	11.561.762,57	14,02%
Móveis e Utensílios	26.532.145,00	25.913.212,73	2,39%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	11.872.774,41	10.134.392,86	17,15%
Veículos	13.048.456,45	12.685.046,47	2,86%
Peças e Conjuntos de Reposição		-	
Bens Móveis em Andamento		-	
Bens Móveis em Almoxarifado		-	
Armamentos		-	
Semoventes e Equipamentos de Montaria	214.307,00	214.307,00	0,00%
Demais Bens Móveis	5.872.884,87	5.794.582,13	1,35%
Depreciação / Amortização Acumulada	-44.389.432,48	-38.180.971,74	16,26%
Redução ao Valor Recuperável		-	
Total	**47.858.322,15**	**48.642.427,03**	**-1,61%**

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão 26428, 55,44% refere-se a Móveis e Utensílios (desconsiderando a depreciação acumulada). A variação positiva de 2,39% de Móveis e Utensílios se deu em função da aquisição de imobilizado.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

A depreciação é calculada mensalmente pelo método das quotas constantes, conforme os procedimentos e dados apresentados na Macrofunção 020330 — DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADM. DIR. UNIÃO, AUT. E FUND. O sistema de controle de inventário do Órgão ainda está em fase de desenvolvimento e implantação, de modo que os cálculos de depreciação estão sendo temporariamente realizados por meio de planilhas.

7.4 - Bens Móveis

A conta representa 40,24% do Ativo. Em relação a 31/12/2018, houve variação aumentativa de 6,25%. Destaca-se que os maiores valores do Ativo se encontram nas contas MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTA, que representa os equipamentos didáticos e reflete a natureza da instituição, e a conta MOVEIS E UTENSILIOS, que engloba o mobiliário.

Ressalta-se que no grupo dos bens móveis, na conta Bens Móveis a Classificar, há um saldo em 31/12/2019 de R$ 5.329.336,64. Esse saldo está sendo baixado à medida que os processos de auxílio a pesquisador são encaminhados para a prestação de contas.

7.5 - Depreciação e Amortização

Em função de natureza credora, a depreciação acumulada de bens móveis do Imobilizado representa -0,48% do total do Ativo. Sua apropriação mensal implicou em aumento de 103,75% em relação a 31/12/2018.

O IFB tem aplicado gradativamente as determinações contidas na NBC T 16.9 e NBC T 16.10. A aplicação efetiva ainda não foi possível, considerando que o módulo de sistema de controle patrimonial do sistema SUAP não foi implementado totalmente, o que impossibilita o lançamento e realização dos cálculos que atendam ao previsto na legislação no tocante à Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.

Conforme demonstrado no Balanço Patrimonial de 2018, o IFB apresenta um saldo na conta de Bens Móveis que será ajustado em conformidade com o inventário. Em dezembro de 2016 foram instauradas as comissões para apurar o levantamento dos bens móveis e posterior inserção dos dados no SUAP. Em seguida, serão realizados os procedimentos para atualizar os registros no SIAFI.

Atualmente, os cálculos de depreciação e amortização são realizados em planilha do Excel, a qual foi auditada e aprovada pela Auditoria Interna, utilizando o sistema de quotas constantes. A partir daí são realizados os devidos registros no SIAFI.

Os registros, cálculo, métodos e estimativa de vida útil do bem, estão de acordo com as orientações da Macrofunção 020330 SIAFI/MF/STN e do Comunica MEC 2016/0581990, que trata da amortização de softwares, que estabelecem:

- **Tópico 4.8** - a depreciação, a amortização ou a exaustão de um ativo começa quando o item estiver em condições de uso. Dessa forma, para fins de cálculo da depreciação e da amortização é utilizada a data de ateste, que é a data que o bem é atestado pelos responsáveis do seu recebimento como que está em perfeitas condições;

- **Tópico 6.5** - a depreciação deve ser reconhecida até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao valor residual; e

- **Tópico 7.2** - os encargos de depreciação para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional utilizará as quotas constantes. Justificativa: a informação deve ser consistente e comparável, devendo constar em notas explicativas.

Há saldo na conta de bens imóveis que se refere a obras em andamento, este saldo será lançado para a conta de edificações assim que a documentação for liberada para o órgão. Esses documentos foram solicitados junto aos órgãos competentes e estão em fase de regularização.

Por enquanto, o único imóvel registrado contabilmente no SPIUNET e, consequentemente, no balanço contábil na conta de Bens imóveis de Uso Educacional é o imóvel do Campus Gama (UG 152139), os demais imóveis do IFB estão em processo de regularização no SPIUNET, em dezembro de 2018, o valor apresentado no balanço é de R$ 31,4 milhões.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

A depreciação é calculada mensalmente pelo método das quotas constantes, conforme os procedimentos e dados apresentados na Macrofunção 020330 — DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADM. DIR. UNIÃO, AUT. E FUND. O sistema de controle de inventário do Órgão ainda está em fase de desenvolvimento e implantação, de modo que os cálculos de depreciação estão sendo temporariamente realizados por meio de planilhas.

Em relação às orientações da Secretaria do Tesouro Nacional a respeito do tratamento contábil da depreciação, da amortização de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, o IFB vem realizando a implantação de um sistema integrado de gestão que permitirá realizar tais procedimentos, no entanto, não foi possível regularizar o patrimônio como um todo, que em virtude da integralização de diferentes unidades gestoras em um único órgão, recém formado, depende da conclusão da implantação do sistema.

Os cálculos e as apropriações das depreciações e amortizações realizadas pelo IFB são realizados por meio de pasta de trabalho do Excel, seguindo as orientações e critérios estabelecidos na macrofunção contábil 020330, da qual consta tabela de vida útil e o percentual residual a ser adotado para cada item da conta contábil, sendo utilizado método das quotas constantes.

O cálculo leva em consideração apenas meses inteiros, desconsiderando-se qualquer fração inferior a um mês. Com base no quantitativo de meses transcorridos e na taxa de depreciação/amortização mensal de cada conta contábil é calculado a depreciação/ amortização acumulada dos bens. A depreciação/ amortização mensal é lançada pela diferença entre valor acumulado do mês atual e o valor acumulado do mês anterior, levando em conta todas as casas decimais para que o valor líquido esteja sempre ajustado.

O valor atribuído para os bens é o valor total da nota fiscal liquidada e a data base para o cálculo é a data do ateste. Todas as informações inseridas na pasta de trabalho são retiradas do SIAFI.

De acordo com o comunica nº 2016/0581990 da Setorial e Contabilidade/ MEC, os softwares com vida útil definida, sofrem amortização levando em consideração o período da licença. A contabilidade pesquisou os processos de compras dos softwares para verificar o prazo da licença e posteriormente realizar o cálculo da amortização.

O órgão reconheceu a depreciação/ amortização acumulada dos exercícios anteriores no mês de maio/2016 e a partir desse período a depreciação está sendo calculada mensalmente, inclusive para os bens que estão sendo adquiridos.

Um item de imobilizado é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado em relação ao seu uso. Para esse procedimento é criado uma comissão específica para avaliar as condições do bem e posteriormente efetuar a baixa.

Assim que a implantação do sistema de patrimônio ficar concluída, serão criadas comissões específicas para avaliar o valor residual, vida útil e efetuar a reavaliação dos ativos para ajustes de forma prospectiva, quando for o caso.

7.6 - Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão em 31/12/2019 totalizam aproximadamente R$ 153 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 3 – Bens Imóveis - Composição (R$)

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Bens de Uso Especial	31.460.377,29	31.460.377,29	0,00%
Bens de Uso Comum do Povo		-	
Bens Dominicais		-	
Bens Imóveis em Andamento	115.875.885,75	111.649.204,34	3,79%
Instalações	6.760.604,89	6.441.944,35	4,95%
Demais Bens Imóveis		-	
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	2.470,00	2.470,00	
Redução ao Valor Recuperável		-	
Depreciação / Amortização Acumulada	-1.097.965,27	-538.880,82	103,73%
Total	**153.001.372,66**	**149.015.115,16**	**2,68%**

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

De acordo com a tabela anterior, os Bens Imóveis em Andamento correspondem a 75,74% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26428 (desconsiderando a depreciação acumulada), perfazendo o montante de aproximadamente R$ 115.875.885,66 milhões em 31/12/2019 a valor bruto.

Em síntese, o valor de aproximadamente R$ 31,4 milhões dos bens de uso especial representa 20,56% do patrimônio imobiliário do Órgão 26428 que é constituído de Imóveis de Uso Educacional.
Ressalta-se que, em março/2017, foi realizada a reclassificação do valor de R$ 23.678,00 indevidamente atribuído à conta de imóveis não registrados no SPIUnet. Na tabela, esse valor foi considerado em Instalações nos saldos de 2016.

Bens Imóveis

A conta representa 87,61% do Ativo. Em relação a 31/12/2018, houve variação aumentativa de 1,62%. A conta IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL apresenta saldo de aproximadamente R$ 31,4 milhões. Nessa conta, está contabilizado o imóvel da UG 152139 - Campus Gama, que foi registrado no SPIUNet.

Tabela 4 – Bens de Uso Especial - Composição (R$)

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	-	-	-
Terrenos, Glebas	-	-	-
Aquartelamentos		-	-
Imóveis de Uso Educacional	31.460.377,29	31.460.377,29	0,00%
Edifícios		-	
Complexos, Fábricas e Usinas		-	
Imóveis Residenciais e Comerciais		-	
Aeroportos, Estações e Aeródromos		-	
Outros Bens Imóveis de Uso Especial		-	
Total	**31.460.377,29**	**31.468.997,29**	

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

(a.1) Somente o imóvel da UG 152139 – Campus Gama está cadastrado no SPIUnet até o momento, tendo em vista que as demais UG's ainda estão em processo de regularização com relação as escrituras e os seus respectivos termos de doação.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.2) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet :

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

7.7 - Intangível

A conta representa 0,06% do Ativo. Houve novas aquisições de softwares, variando em relação a 31/12/2018 em 103.250,00%. O tempo de uso da licença é utilizado como vida útil dos ativos.

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

O Órgão 26428 não possui ativos intangíveis gerados internamente.

O Órgão 26428 não tem ativos intangíveis obtidos a título gratuito.

Não realizamos o teste de impairment, nem o teste de redução ao valor recuperável, tampouco, avaliação em relação a perdas por redução ao valor recuperável de ativos com vida útil indefinida, considerando que os registros contábeis demonstram que os softwares são adquiridos e utilizados por tempo determinado conforme o período da licença e registrados como Vida Útil Definida.

Em 31/12/2019, o Órgão 26428 apresentou um saldo de R$ 144.500,00 já deduzido a amortização relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2019 e 2018.

Tabela 5 – Intangível - Composição (R$)

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	1.272.159,69	1.095.159,69	16,16%
Software com Vida Útil Indefinida			
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida			
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	140	140	0,00%
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado			
Amortização Acumulada	-1.127.609,69	-1.095.159,69	2,96%
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
Total	**144.500,00**	**0**	**100%**

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil definida, que representa cerca de 99,99% do grupo. Sendo que analiticamente a conta que demonstra o maior saldo foi software, apresentando um saldo de 1.272.159,69 sem deduzir a amortização.

7.8 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2019, o Órgão 26428 apresentou um saldo em aberto de R$ 83.172,63 relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo todas as obrigações a curto prazo. Observa-se que o saldo a pagar em 31/12/2019 está a menor 92,15% em relação a dezembro/2018.

Essa redução se deu em função do MEC disponibilizar recurso para o IFB quitar com suas obrigações com os fornecedores.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e entre circulante e não circulante.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Tabela 6 – Fornecedor - Composição (R$)

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Circulante			
Nacionais	83.172,63	1.060.074,91	-92,15%
Total			

Fonte: SIAFI, dezembro de 2019 e dezembro de 2018.

O grupo de fornecedores e contas a pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais (representando cerca de 100% do total a ser pago).

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2019.

Tabela 7 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por Unidade Gestora Contratante (R$)

	31/12/2019	AV (%)
Unidade Gestora 152139	3.160,15	3,80%
Unidade Gestora 152144	25.170,40	30,26%
Unidade Gestora 152145	39.676,52	47,70%
Unidade Gestora 152147	2.295,94	2,76%
Unidade Gestora 158143	12.602,12	15,15%
Unidade Gestora 158501	267,50	0,32%
Total	**83.172,63**	**100%**

Fonte: SIAFI, dezembro de 2019.

As unidades gestoras 152144,152145 e 158143 são responsáveis por 93,11% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2019, considerando valores acima ou próximos de R$ 50.000,00.

Tabela 8 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor (R$)

	31/12/2019	AV (%)
CLARO S/A	12.107,24	14,56%
FONSECA E TELLES PINTURAS EM GERAL EIRELI	19.891,93	23,92%
GJ COMERCIO DE GLP LTDA	1.225,63	1,47%
IMPERIO DOS EXTINTORES E CONSTRUCOES EIRELI	174,54	0,21%
INTERATIVA DEDETIZAÇÃO, HIG. E CONSER. LTDA	40.746,83	48,90%
MM ENOKI	267,5	0,32%
O.P.C DISTRIBUIDORA EIRELI	3.160,15	3,80%
R7 FACILITIES - SERVICOS DE ENGENHARIA EIRELI	5.255,04	6,32%
SEGUROS SURA S.A.	23,43	0,03%
W.S.S. DOS SANTOS INSTRUMENTOS DE MEDICAO	320,34	0,39%
Total	83.172,63	**100**

Fonte: SIAFI, 2019.

7.9 - Outras Obrigações a Curto Prazo

A conta representa 73,10% do Passivo. Em relação a 31/12/2018, houve aumento de 3.720,28% em função principalmente da apropriação de AUXILIOS FINANCEIROS A PESQUISADOR.

7.10 - Obrigações Contratuais

Em 31/12/2019, o Órgão 26428 possuía um saldo de R$ 48.051.191,95 de obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas nos próximos exercícios.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

A seguir, apresenta-se a tabela que segrega essas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 9 – Obrigações Contratuais - Composição (R$)

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Aluguéis	0	464.004,99	-100%
Fornecimento de Bens	2.138.993,58	861.432,41	169,30%
Seguros	141.049,57	136.651,57	3,07%
Serviços	45.591.148,80	43.568.312,23	4,64%
Total	**48.051.191,95**	**45.030.601,20**	**6,71%**

Fonte: SIAFI, dezembro de 2019 e dezembro de 2018.

a) As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam a maioria do total das obrigações assumidas pelo Órgão ao final de 31/12/2019. Considerando a análise horizontal, houve um aumento de 4,64% no valor contratado desse grupo de despesas.

b) As obrigações contratuais relacionadas com aluguéis apresentaram uma variação. Isso se deve ao fato de não haver mais contratos de aluguéis no órgão no período e a respectiva baixa do saldo contábil.

c) As obrigações contratuais com seguros aumentaram em 3,07%.

d) As obrigações contratuais com fornecimento de bens apresentaram um aumento de 169,30%.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores na data base de 31/12/2019.

Tabela 10 – Obrigações Contratuais - Por Unidade Gestora Contratante (R$)

	31/12/2019	AV (%)
Unidade Gestora 158143	27.758.337,73	57,77%
Unidade Gestora 152142	1.942.707,56	4,04%
Unidade Gestora 158501	2.993.236,24	6,23%
Unidade Gestora 152139	2.946.313,62	6,13%
Unidade Gestora 152140	1.976.290,19	4,11%
Unidade Gestora 152141	2.816.638,50	5,86%
Unidade Gestora 152144	1.331.303,77	2,77%
Unidade Gestora 152143	1.571.044,46	3,27%
Unidade Gestora 152145	1.099.018,92	2,29%
Unidade Gestora 152147	1.863.943,72	3,88%
Unidade Gestora 152146	1.752.357,24	3,65%
Total	**48.051.191,95**	**100%**

Fonte: SIAFI, 2019.

Observa-se que a Reitoria concentra um maior volume de contratos registrados 57,77% do valor total. Isso ocorre porque determinados contratos são centralizados na Reitoria.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2019.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais - Por Contrato (R$)

	31/12/2019	AV (%)
Type Máquinas e Serviços Ltda	5.577.397,89	11,61%
Agroservice Empreiteira Agrícola Ltda	3.623.585,67	7,54%
Interativa-Dedetização Higienização E Conservação Ltda	3.313.959,10	6,90%
Vertical Empresa de Vigilância Ltda	3.334.141,76	6,94%
Maxima Serviços e Obras Ltda	2.315.614,67	4,82%
Demais	29.886.492,86	62,20%
Total	**48.051.191,95**	**100%**

Fonte: SIAFI, 2019.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

8 - Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

a) a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;

b) os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;

c) as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS;

d) o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

8.1 - Ingressos

Do total de receita orçamentária, 87,06% (R$ 384,38 milhões) refere-se às Receitas Orçamentárias Vinculadas, resultantes da rubrica Educação.

Do total de ingressos, 84,57 (R$ 285,08 milhões) refere-se às Transferências Financeiras Recebidas resultantes de repasse e sub-repasse recebido, por se tratar de um Órgão financiado com recursos do Tesouro.

8.2 - Recebimentos Extraorçamentários

Neste grupo são evidenciados os ingressos não previstos no orçamento do 4º trimestre de 2019. A Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados teve uma redução de 11,26% em relação a 2018.O IFB vem envidado esforços para redução desta rubrica. Onde ano após ano, vem adotando medidas para aprimorar a sua execução orçamentária.

8.3 - Despesa Orçamentária e Resultado Orçamentário

As Despesas Orçamentárias do Balanço Financeiro compreendem as Ordinárias, que tem processo de aplicação livre, ou seja, são destinadas a atender a quaisquer finalidades, tais como as despesas com custeio e investimentos e, compreendem também as Vinculadas, que visam o atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação.

Durante o exercício de 2019, a despesa orçamentária executada importou em R$ 253,53 milhões.

Em 2019, 96,10% dos gastos foram executados em fontes de recursos ordinárias, em 2018 esta relação foi de 95,94%.

Dos gastos executados em fontes de recursos vinculada, em 2019 cerca de 13,26% está relacionado com Previdência Social (RPPS).

8.4 – Pagamento dos Restos a Pagar Processados

Os dispêndios referentes ao pagamento de Restos a Pagar Processados tiveram aumento de 1518,04% no 4º trimestre de 2019, considerando o ano de 2018. Este fato se deve ao esforço da Administração Pública para redução desta conta.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

9- Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. O Balanço Orçamentário é composto por:

a) Quadro Principal;

b) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e

c) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

9.1 - Receitas Correntes

Da previsão atualizada de R$ 68.208,00 mil, houve realização de 647,10 % das receitas até o quarto trimestre de 2019, perfazendo o montante de R$ 441.375,66. A realização de receitas se deu em maior parte no grupo Outras Receitas Correntes, no montante de R$ 395.359,81 mil, são receitas referentes a restituições de despesas de exercícios anteriores e multas e juros aplicados pelo Órgão.

9.1.1 - Receita Agropecuária

Essas receitas são obtidas pelas atividades do Campus Planaltina, as quais compreendem a comercialização de excedentes agrícolas decorrentes da produção para fins educacionais.

9.1.2 - Receita Patrimonial

A receita realizada com a exploração do patrimônio imobiliário do Estado refere-se à concessão administrativa de uso de bem público para exploração comercial de serviço de cantina na forma onerosa.

Tabela 12 – Receitas Correntes - Composição (R$)

Receitas Correntes	Receitas Realizadas	AV
Receita Patrimonial	R$ 28.279,52	6,41%
Receita Agropecuária	R$ 12.868,60	3%
Receitas de Serviços	R$ 4.867,73	1,10%
Outras Receitas Correntes	R$ 395.359,81	89,57%
Total	**R$ 441.375,66**	**100,00%**

Fonte: SIAFI, 2019.

9.1.3 - Outras Receitas Correntes

No quarto trimestre de 2019, foram arrecadadas 2952,43% do total de outras receitas correntes previstas, representando 89,57% do total das receitas arrecadadas do Órgão. Em termos monetários, as receitas realizadas chegaram ao montante de R$ 395.359,81 mil dos R$ 13,3 mil previstos. São receitas referentes a restituições de despesas de exercícios anteriores e multas e juros aplicados pelo Órgão.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

9.2 - Despesas Correntes

A dotação atualizada do Órgão para o ano de 2019 para despesas correntes é de R$ 245.4 milhões. No quarto trimestre de 2019, 98,60% das despesas dessa categoria foram executadas.

9.2.1 - Pessoal e Encargos Sociais

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais apresentam o maior montante de recursos da Dotação Atualizada, R$ 200.1 milhões. No quarto trimestre de 2019, essas despesas representaram 77.13% do total das despesas correntes empenhadas.

9.2.2 - Outras Despesas Correntes

Outras Despesas Correntes, que são utilizadas para cobrir os gastos com as atividades do Órgão, tiveram dotação inicial de R$ 47.1 milhões, dos quais R$ 46.4 milhões foram empenhados. A execução em relação à dotação atualizada foi de 97,69%.

9.3 - Nota Explicativa do 4º Trimestre de 2019 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

A tabela abaixo compara a inscrição de restos a pagar no Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) demonstrando o valor discriminados por Unidade Gestora.

A Unidade Gestora 158143, atualmente, é a unidade que possui o maior volume de restos a pagar.

Tabela 13 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado (resumo) (R$)

UG	Inscritos	Liquidados/	Pagos	Cancelados	Saldo	AV
	531110100	liquidação	631400000	631980000		%
	531110200	631200000			631100000	
	531210000	631300000			631200000	
	531710100				631300000	
	531710200				631700000	
152139	1.379.108,44		974.896,37	382.731,25	21.480,82	0,50%
158143	13.074.607,80	13.370,76	8.292.628,93	1.584.672,79	3.189.165,62	73,51%
152140	1.568.641,46	-	1.506.254,47	56.957,49	5.429,50	0,13%
152141	692.704,28	-	637.230,17	48.243,11	7.231,00	0,17%
152142	752.870,22	-	647.162,60	80.690,79	25.016,83	0,58%
152143	1.196.868,22	-	477.067,40	19.831,89	699.968,93	16,14%
152144	286.955,16	-	187.185,44	99.769,72	-	0,00%
152145	601.120,23	-	419.553,38	38.589,66	142.977,19	3,30%
152146	707.354,13	-	669.194,90	22.550,11	15.609,12	0,36%
152147	696.211,77	1.288,64	471.473,90	13.776,25	210.961,62	4,86%
158501	3.282.540,93	267,5	3.166.539,00	95.695,39	20.306,54	0,47%
TOTAL	**24.238.982,64**	**14.926,90**	**17.449.186,56**	**2.443.508,45**	**4.338.147,17**	**100,00%**

Fonte: Tesouro Gerencial..

A tabela a seguir mostra a composição dos restos a pagar no Órgão: 26428 por Grupo de Despesa.

Constata-se que cerca de 42,11% do saldo inscrito se refere ao grupo Investimentos.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Tabela 14 – Execução dos Restos a Pagar – Por Grupo de Despesa (R$)

Grupo de Despesa	Inscrito	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	AV (%)
Pessoal e encargos sociais	8.140,46			8.140,46		0,00%
Outras despesas correntes	12.881.824,52	14.926,90	9.254.330,66	1.800.551,14	1.826.942,72	42,11%
Investimentos	11.349.017,66	0	8.194.855,90	642..957,31	2..511.204,45	57,89%
TOTAL	**24.238.982,64**	**14.926,90**	**17.449.186,56**	**2.443.508,45**	**4.338.147,17**	**100,00%**

Fonte: Tesouro Gerencial

Explicação sobre o excesso de restos a pagar (inscrição)

Esta Instituição, considerando o princípio da anualidade, vem envidando esforços no sentido de reduzir, a cada ano, o saldo de despesas inscritas em restos a pagar. O exemplo disso é demonstrado nas notas explicativas do 4º trimestre de 2019.

O saldo apresentado acima refere-se, em grande parte, a investimentos em obras em andamento nas diversas unidades deste Instituto.

O saldo em despesas correntes, por sua vez, refere-se, principalmente, à projetos de pesquisa e extensão realizados por este Instituto. A execução de projetos de pesquisa e extensão pode durar mais de um exercício financeiro, tornando-se necessária a manutenção de saldos em restos a pagar. Cabe destacar que eventualmente os projetos também geram despesas de investimento.

Parte do saldo em despesas correntes refere-se à contratos continuados de serviços terceirizados aguardando a emissão de documentos fiscais para liquidação e posterior pagamento.

Desta forma, registra-se que existe interesse da Instituição em receber os produtos/serviços a que se refere o saldo de Restos a pagar.

Explicação sobre o atraso na execução dos restos a pagar

Os pagamentos das parcelas das obras do Instituto são realizados à medida da conclusão das etapas do cronograma. Apesar dos esforços dos setores responsáveis, eventualmente ocorrem atrasos na conclusão das etapas impedindo o pagamento das parcelas correspondentes.

Além disso, os projetos de pesquisa e extensão também necessitam de prazos mais longos para a liquidação das despesas decorrentes dessas atividades.

O fornecimento de bens e serviços contratados que não foram entregues e/ou prestados, estão sendo analisados para posterior cancelamento dos saldos não executados.

Explicação sobre a sobra de saldos irrisórios em empenhos

Os valores eventualmente considerados irrisórios são oriundos da supressão de serviços ou fornecimento de bens.
O IFB vem, de forma regular, realizando trabalho de apuração e análise dos empenhos inscritos em restos a pagar o que resulta no cancelamento de saldos não ajustados na época do encerramento da contratação.

10 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC identificará:

a) as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;

b) os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis;

c) o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

A DFC aplicada ao setor público é elaborada pelo método direto e utiliza as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e despesas, bem como funções e subfunções, assim como outros filtros e contas necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transita pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa. A DFC é composta por:

a) Quadro Principal

b) Quadro de Receitas Derivadas e Originárias

c) Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas

d) Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função

e) Quadro de Juros e Encargos da Dívida

Tabela 15. Fluxos de Caixa – Composição (R$)

Fluxo de Caixa	2019	2018	AH
Das Atividade Operacionais	R$ 9.457.618,28	R$ 24.630.724,34	-61,60%
Das Atividades de Investimento	-R$ 10.099.689,92	-R$ 9.147.560,63	10,41%
Das Atividades de Financiamento			
Total	**-R$ 642.071,64**	**R$ 15.483.163,71**	**-104,15%**

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

10.1 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

O principal item responsável pela geração de caixa no exercício foi o fluxo das atividades operacionais que contribuiu com R$ 9.4 milhões, aproximadamente. Para o exercício de 2019, comparado ao de 2018, observa-se que houve uma redução na geração de caixa decorrente das atividades operacionais.

Dentre os principais fluxos positivos das atividades operacionais se destacaram: (i) Outras Receitas Derivadas e Originárias, com cerca de R$ 395.359,81; e (ii) transferências financeiras recebidas, com cerca de R$ 285,08 milhões.

As principais saídas de caixa dos fluxos operacionais foram: (i) educação, R$ 210,04 milhões, aproximadamente; e (ii) previdência social, R$ 1,83 milhões.

O Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais Compreende a diferença entre as receitas relativas às atividades operacionais e transferências recebidas e as despesas relativas às atividades operacionais e transferências concedidas.

Em 2019, houve diminuição no fluxo operacional de 61,60% em relação ao mesmo período de 2018. Houve aumento de 13,69% nos ingressos, que são compostos quase que inteiramente por transferências financeiras, houve aumento de 13,33% nos desembolsos.

As receitas Agropecuária tiveram uma variação negativa significativa de 56,67% em relação ao período anterior, chegando a R$ 12.866,60 no 4º trimestre de 2019.

Os desembolsos com Previdência Social no 4º trimestre de 2019 totalizaram R$ 1.8 milhões, com um aumento de 43,94% em relação ao mesmo período de 2018. 76,71% dos desembolsos se referiram à Pessoal e Demais Despesas com Educação, que teve um aumento de 24,29% com relação a 2018.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

10.2 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Compreende a diferença entre os ingressos de caixa em função de alienação de bens e amortização de empréstimos e financiamentos e os desembolsos com aquisições de ativos não circulantes e concessão de empréstimos e financiamentos.

Em 2019, houve aumento de 10,41% no fluxo de investimentos. Não houve ingressos de caixa neste fluxo. Os desembolsos com aquisição de ativos tiveram uma variação positiva de 5,68%. Os Outros Desembolsos de Investimentos aumentaram em 57,85%, chegando a R$ 1.3 milhões no 4º trimestre de 2019.

O fluxo de caixa líquido das atividades de investimento importou em R$ 10,09 milhões negativos, enquanto no exercício anterior foi menor, R$ 9,14 milhões negativos.

10.3 - Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento

Compreende a diferença entre as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito e as despesas com amortização da dívida.

O IFB não apresentou movimentação no fluxo de caixa das atividades de financiamento durante o período analisado.

10.4 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Na União, em função da adoção do princípio da unidade de caixa, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa é igual ao resultado financeiro e, portanto, importou em R$ 642.071,64 negativos no 4º trimestre de 2019, o que representou uma diminuição da ordem de 104,15% em relação a 2018.

11 - Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

Tabela 16. Variações Patrimoniais Aumentativas versus Variações Patrimoniais Diminutivas

	2019	2018	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	R$ 290.301.112,25	R$ 254.832.454,68	13,92%
Variações Patrimoniais Diminutivas	R$ 325.418.591,31	R$ 245.588.650,94	32,51%
Resultado Patrimonial do Período	**-R$ 35.117.479,06**	R$ 9.243.803,74	**-479,90%**

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Observa-se que no resultado patrimonial do período houve uma redução de 479,90% quando comparado ao do exercício anterior. Ao final de 2018, o resultado foi positivo em R$ 9,2 milhões e em 2019, o resultado foi negativo em R$ 35,1 milhões.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

11.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas

Tabela 17. Variações Patrimoniais Aumentativas Composição

Item	Composição (%)
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	0,03%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	0,003%
Transferências e Delegações Recebidas	98,80%
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivo	1,00%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	0,17%
Total	**100%**

Fonte: SIAFI, 2019

As transferências e Delegações Recebidas representam 98,8% das Variações Patrimoniais Aumentativas do IFB em 2019. Destas, 98,2% são referentes às Transferências Intragovernamentais.

As variações patrimoniais aumentativas das transferências intragovernamentais são reflexos da programação financeira (PF) das unidades gestoras, refletindo a movimentação financeira das unidades do Órgão.

O grupo de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos representou 0,03% das VPA's até o quarto trimestre de 2019. Em relação ao mesmo período em 2018, houve variação negativa de 66,85%. A variação mais significativa foi no grupo Valorização e Ganhos c/ativos e Desincorporação de Passivos.

O grupo de Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos representou 1% das VPA's no quarto trimestre de 2019. Em relação ao mesmo período em 2018, houve variação positiva de 46943,05%.

11.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas

O grupo de Pessoal e Encargos representou 70,69% das VPD's no quarto trimestre de 2019. Em relação ao mesmo período em 2018, houve variação positiva de 14,89%. O aumento dos gastos com a folha de pessoal implicou em acréscimo nas despesas com Remuneração a Pessoal, com reflexos nas demais contas do grupo.

O grupo de Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo representou 11,42% das VPD's no quarto trimestre de 2019. Em relação ao mesmo período de 2018 houve variação positiva de 9,87%.

11.3 - Resultado Patrimonial

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2019 foi deficitário em R$ 35,81 milhões e está demonstrado na tabela acima, ao se confrontar as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

7 - Anexos e Apêndices

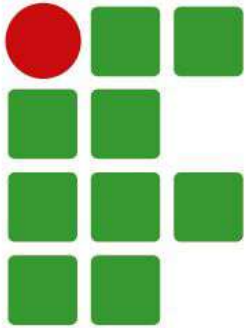
Lista de Sigla e Abreviações

CBRA - Campus Brasília
CCEI - Campus Ceilândia
CD - Cargo de DIreção
CGU - Controladoria Geral da União
CEST - Campus Estrutural
CGAM - Campus Gama
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPLA - Campus Planaltina
CREM - Campus Recanto das Emas
CRFI - Campus RIacho Fundo
CSAM - Campus Samambaia
CSSB - Campus São Sebastião
CTAG - Campus Taguatinga
DICOM - Diretoria de Comunicação
DTIC - Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
DRPO - Diretoria de Planejamento e Orçamento
e-Ouv - Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
e-Pessoal - Sistema de Atos de Pessoal
e-SIC - Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
FG - Função Gratificada
IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
LOA - Lei Orçamentária Anual
MEC - Ministério da Educação
MTFC - Ministério da Transparência FIscalização e Controle
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PRAD - Pró-Reitoria de Administração
PREN - Pró-Reitoria de Ensino
PREX - Pró-Reitoria de Extensão
PRPI - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
PRGP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
RDC - Regime Diferenciado de Contratação
RPPS - Regime Próprio de Previdência Social
Siafi - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
Siape - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIC - Sistema de Informação ao Cidadão
STN - Secretaria do Tesouro Nacional
SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
TED - Termo de Execução Descentralizada
TI - Tecnologia da Informação
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
UG - Unidade Gestora
UGR - Unidade Gestora Responsável
UO - Unidade Orçamentária
UPC - Unidade Prestadora de Contas

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Agradecimento aos servidores que tornaram possível a execução deste trabalho. Aos que já fizeram e continuam fazendo parte da história do Instituto Federal de Brasília dedicando-se ao sucesso da trajetória da instituição e da educação do Brasil.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília



INSTITUTO FEDERAL
Brasília